ANO 27 QUINTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1947 N.º 8814

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

NO BOM SUCESSO

Começou hoje a comemorar-se o 25.º aniversário da viagem aérea ao Brasil

por Gago Coutinho e Sacadura Cabral

No mesmo local onde Gago Coutinho e Sacadura Cabral iniciaram a sua viagem portentosa ao Brasil, começaram hoje as comemorações do 25.º aniversario da conclusão do raide Lisboa-Rio de Janeiro.

O sr. almirante Gago Coutinho, trajando civilmente, chegou ao Centro do Bom Sucesso, pouco antes das 13 horas, onde foi recebido com guarda de honra e formatura de toda a guarnição.

Depois de receber os cumprimentos do capitão de fragata, sr. Paulo Viana, director da Aeronautica Naval e de toda a oficialidade presente, foram apresentados ao sr. almirante Gago Coutinho os oficiais que fazem parte actualmente das esquadrilhas do Bom Sucesso.

Realizou-se, então, a cerimonia simbolica que marcou o inicio das comemorações: Gago Coutinho, acompanhado de todos os aviadores presentes, depôs um ramo de flores, em homenagem á memoria do comandante Sacadura Cabral, na base do pequeno padrão que evoca a viagem aérea Lisboa-Funchal—preludio do raide ao Brasil.

Em seguida, o glorioso almirante assistiu a um encontro de basquetebol, entre as equipas dos centros de aviação naval de Aveiro e Lisboa, a ultima das quais saiu vencedora, pelo que recebeu uma taça das mãos do ilustre aeronauta.

A's 14 horas, realizou-se, no hangar, por entre aviões engalanados, o almoço oferecido pela Aeronautica Naval em honra do glorioso navegador do «Lusitania». As duas presidencias foram ocupadas por Gago Coutinho e pelo comandante Paulo Viana. Encontravam-se tambem na mesa de honra os antigos directores da Aeronautica Naval e os comandos das forças aéreas da Armada.

Aos brindes, o sr. comandante Paulo Viana, em nome da Aviação Naval, evocou o feito de há 25 anos e pediu a todos que erguessem as suas taças, pelo glorioso sobrevivente do raide ao Brasil.

Muito comovido, o sr. almirante Gago Coutinho agradeceu as homenagens e recordou, com saudade, a figura do companheiro desaparecido, comandante Sacadura Cabral.

Gago Coutinho depondo flores no monumento do Bom Sucesso

AS VICISSITUDES da Verdade...

«Sobre a nudez forte da Verdade»—o manto diáfano da serapilheira... E foi assim que, esta manhã, o monumento de Eça de Queiroz, no Largo Barão de Quintela, apareceu envolto num pequeno tapume de madeira e serapilheiras. Vai o manto, tantas vezes alvejado pela irresponsabilidade de vandalos noctívagos, receber benefícios que lhe reponham em toda a sua pureza as linhas delicadas do momento devido ao cinzel de Teixeira Lopes

O «Afonso de Albuquerque» regressou do Oriente

depois de 28 meses de ausência

e trouxe a bordo a peregrinação de Timor

Hoje, a partir das 10 e 30, começou a haver grande movimento na «caldeirinha» do antigo Arsenal de Marinha e na Casa da Balança. Juntaram-se ali numerosas pessoas das familias dos oficiais, sargentos e praças do aviso de primeira classe «Afonso de Albuquerque», o ultimo dos nossos navios de guerra a regressar da viagem do Oriente, iniciada em 15 de Fevereiro de 1945, para o comboiamento da expedição que de Moçambique se dirigiu a Timor.

A's 11 horas, aquele barco de guerra amarrou á boia, no respectivo quadro, e pouco depois desembarcou o seu comandante, sr. capitão de mar e guerra Cunha Gomes, para apresentar cumprimentos ao sr. major general da Armada.

O desembarque dos oficiais, sargentos e praças iniciou-se depois do meio dia, tendo-se dado, em terra, as cenas de alegria e de comoção próprias do encontro de entes queridos, após uma separação de quase dois anos e meio, iniciada em plena guerra em todos os continentes.

A's 15 horas, desembarcaram os membros da peregrinação de Timor que vão a Roma assistir á canonização do beato João de Brito. Apresentou-lhes cumprimentos, em nome do Ministério das Colónias, o respectivo secretário geral, sr. dr. Braga Paixão.

Os peregrinos—cujo chefe, o bispo de Timor, sr. D. Jaime Garcia Goulart, já se encontra em Roma—são os seguintes: padres Martinho Costa Lobo, secretário daquele prelado, e Jorge Duarte; seminarista Jacob Ximines, catequistas Francisco de Assis, Pedro Sequeira e Domingos Alves da Costa; régulos Januário da Costa Franco, D. Guilherme Gonçalves e Cristovão Guterres; João de Deus Sarmento, principal de Suco; Agostinho Martins Cabral e António da Costa Rangel, chefes de Suco; aspirante de Saude Bernardino Reis Noronha, e esposa; D. Francisco Ximenes Soares, D. Maria Ximenes Soares, D. Maria Catarina Ximenes Soares, D. Joana da Conceição Pereira e D. Joana Saldanha.

A atitude da Grã-Bretanha quanto ás pretensões da França sobre a bacia do Sarre

LONDRES, 12—O ministro dos Estrangeiros, Ernest Bevin, declarou, na Camara dos Comuns, que o Governo britanico «não tinha objecção a apresentar ás fronteiras do Sarre tais como eram propostas pelo Governo francês, como a não tinha também á intenção francesa de prosseguir com o plano de nova emissão fiduciária dentro das fronteiras do Sarre».

Bevi nacrescentou que o Governo francês fora informado desta atitude britanica, que, todavia, estava sujeita ás decisões a tomar na conferência final da paz e ao acordo comum a que se chegar sobre as reparações exigidas pelos franceses, devendo-se levar em conta o valor do Sarre.

Terminou dizendo que as novas propostas afastavam consideràvelmente a fronteira administrativa do Sarre e que são compreendidos nas novas modificações certos distritos com importantes vias férreas e concentrações industriais. Disse que foi nestes termos que o Governo francês fora informado da atitude britanica a respeito das suas propostas.—(Reuter).

Morte misteriosa

de um judeu em Paris

PARIS, 12.—Joseph Reinhard, judeu naturalizado francês, que fugiu á Gestapo durante a guerra, escondendo-se numa camara secreta na sua casa de Paris e que mais tarde foi médico da embaixada britanica, foi ontem encontrado morto a tiro no seu automóvel depois de uma mulher, que se diz ser inglesa, ter estado com ele no carro. Disse á Policia que dois jovens meteram um revolver pela janela do carro e exigiram:

—Dêem-nos o dinheiro ou matamos.

O dr. Reinhard entregou a sua bolsa a um dos jovens que depois lhe deu um tiro no peito, segundo contou a mesma mulher.

Reinhard nascera na Hungria e fora médico da R. A. F. em Paris em 1939-1940.—(Reuter).

Delegações de Cabo Verde e da Guiné foram hoje recebidas pelo ministro das Colónias

O sr. capitão Teófilo Duarte, ministro das Colonias, recebeu hoje, ás 11 e 30, no seu gabinete, na presença do subsecretario de Estado da mesma pasta, a delegação da Guiné á Peregrinação a Roma, á qual dirigiu palavras de apreço e simpatia. Destacou o facto das elites da Guiné serem constituidas quase exclusivamente por naturais da colonia, cuja situação economica não preocupa o Governo, devido a estabilidade das suas finanças e do seu desenvolvimento disse da lealdade e valor dos naturais da Guiné, que chegou a ter como governador Honório Barreto, um natural da colónia, facto unico que ilustra a historia do Imperio Ultramarino português. Terminou desejando para os componentes da delegação uma viagem gloriosa e feliz regresso á terra natal.

O sr. dr. Raul de Sá, medico, natural daquela colonia, agradeceu o convite do sr. ministro para aquela audiencia e as agradaveis referencias feitas á sua terra e salientou o cativante acolhimento dispensado aos membros da missão.

Seguidamente, o sr. ministro das Colonias recebeu a delegação de Cabo Verde, pela qual mostrou grande carinho, pois fora a primeira colonia que governara. Disse que, como a India, Cabo Verde está mais proximo da metropole, sob o ponto de vista intelectual, visto que lá não se encontram analfabetos. Referindo-se ás crises periódicas que assolam Cabo Verde, o sr. capitão Teófilo Duarte declarou que o Governo procura por todos os meios suavizar as agruras da população, para o que já abriu um credito de 1.000 contos, destinado á compra de milho e de medicamentos, e que se encontra em estudo um vasto programa de trabalhos no sentido do aproveitamento das possibilidades industriais, como pesca, telha, oleaginosas, etc., e realização das obras do porto de S. Vicente, a fim de compensar as deficiencias resultantes das especiais condições climatericas, que não podem ser modificadas.

O Exército da Grécia aumenta os seus efectivos

ATENAS, 12.—O ministro da Guerra da Grécia convocou para as fileiras 21.000 recrutas, a fim de aumentar os efectivos dos exércitos gregos. Espera-se que sejam convocados mais de 10.000 homens, em Agosto, elevando-se assim o efectivo do exército grego de 115.000 homens para 150.000.

O Partido Comunista da Grécia anunciou hoje que estava a concluir a sua «preparação técnica» e estava pronto a defrontar quaisquer situações, se os adversários insistissem em destruir qualquer forma de entendimento».

O Partido Comunista acrescenta: «O exército democrático—constituido pelas guerrilhas—está a receber constantes reforços e será um elemento decisivo na evolução politica do pais». —(Reuter).

A população grega do Norte do Epiro ameaçada de extermínio

ATENAS, 12.—O Governo da Grécia dirigiu hoje um apelo á O. N. U. para que proteja a população grega do Norte do Epiro—Sul da Albania—que segundo diz está ameaçada de exterminio em menos de doze meses, devido á fome e aos maus tratos infligidos pelos albaneses. A nota do Governo grego a Trygve Lie, secretário geral da Organização das Nações Unidas, diz ainda que todos os dias muitos habitantes dessa região atravessam a fronteira da Grécia e que o numero desses fugitivos é actualmente numa média de 50 por dia.—(Reuter).

O PORTO PELO TELEFONE

Um caso de miséria colectiva

PORTO, 11.—O subchefe da 16.ª esquadra participou aos seus superiores que na Estrada Exterior da Circunvalação, a Vilarinha, estão instaladas quatro barracas, onde vivem 60 pessoas, sem quaisquer condições de conforto ou higiene.

Uma conferência na Liga de Profilaxia

O sr. capitão Afonso dos Santos, director da Sociedade de Geografia de Lisboa, realiza, esta noite, na Liga Portuguesa de Profilaxia Social, uma conferência sobre «Colonização intensiva no Ultramar». O vasto trabalho do conferente abrangerá quatro capitulos, nos quais versará: I—Novas dificuldades ultramarinas. A questão colonial na Organização das Nações Unidas. O preconceito anti-colonial em acção, contra as nações colonizadoras; II—Mais uma vez o problema da colonização portuguesa em Africa. As tentativas frustradas de colonização agricola. Opiniões contraditórias; III—Os ensinamentos de duas iniciativas recentes de colonização africana: uma experiência em grande e um ensaio em escala reduzida. A mão-de-obra indigena no problema da colonização portuguesa; IV—Podemos e devemos intensificar a colonização portuguesa nas grandes colónias africanas e preconiza-se um movimento nacional pro-colonização intensiva. A Sociedade de Geografia de Lisboa ante a magnitude do problema.

Vaca roubada

O sr. Daniel Augusto Bento, residente na Rua de Santa Catarina, 64, queixou-se á Policia de que os gatunos assaltaram uma propriedade que possui á Estrela, donde furtaram uma vaca, no valor de 4.000 escudos.

Vítima da senhoria

O sr. António Bernardino Ribeiro, residentete em S. João Novo, apresentou queixa na Policia contra a sua senhoria que acusa de, na sua ausência, lhe ter arrombado a porta, pondo-lhe os móveis na rua e mudando-lhe a fechadura. O queixoso deu depois pela falta de objectos no valor de dois mil e quinhentos escudos.

No MACHADO
SALSICHAS À MODA DO MINHO

AMANHÃ, 13 DE JUNHO, dia de Santo António, às 21,30, no Salão de Festas de «O Século», cedido gentilmente, realizar-se-á sob a presidência da autoridade administrativa o 25.º SORTEIO PROMOVIDO PELA COMISSÃO DE PROPAGANDA DE INVALIDOS DO COMERCIO.

ENTRADA PÚBLICA

Artes decorativas
A casa preferida por noivos e convidados por apresentar permanentemente os mais lindos e variados artigos para prendas de casamento

LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA

FARINHA «33»
VENDE-SE EM TODA A PARTE

PAPEL DE FUMAR
Marfil
Preferido pelos bons fumadores

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DOIS SOCIOS...—Estão presos, na Policia Judiciaria, Filipe José dos Santos e João da Silva Castelão, que andavam a passar cartões de sorteio de brindes inexistentes. Seria um negocio rendoso se a Policia não o descobrisse a tempo.

MA' COMPANHEIRA—Foi presa a serviçal Fernanda Maria, acusada de ter furtado, a duas companheiras de trabalho, na Avenida Berne, 105, 5.º, objectos de ouro, roupas e outros objectos.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo «Fernandos de Portugal» comemora o dia do seu patrono, Santo António (Fernando de Bulhões), com o seguinte programa: missa em S. Domingos, ás 13 horas; inauguração da bandeira do grupo, na sua sede, ás 20 horas; jantar de confraternização, ás 20 e 30. O grupo dará nesse dia execução a vários actos de beneficência.

VISITAS DE ESTUDO

Os sócios do Auto Club Médico visitam, amanhã, as novas dependências do Conservatório Nacional. Antes da visita, ás 21 e45, a professora Ivone Santos executará um concerto, dedicado aos visitantes.

DESASTRES

QUEDA DE 3 ESTIVADORES—Ao porão dum navio, na gare maritima, cairam os estivadores José Florencio Franco, de 52 anos, morador na Rua de S. Ciro, 54, 1.º, que sofreu fractura duma perna e ficou internado no hospital de S. José; Ernesto José Vieira, de 44 anos, morador no Beco da Lapa, 157, 1.º, e Pedro Santos, de 50 anos, morador na Rua da Atalaia 157, 1.º. Os dois ultimos seguiram para suas casas.

FESTAS POPULARES

Como nos anos anteriores, efectuam-se, hoje e amanhã, as tradicionais verbenas organizadas pelo Club Atletico de Campo de Ourique, com bailes, descantes e a pitoresca queima de alcachofras.

No próximo domingo, efectua-se um animado baile, na sede do popular clube.

REUNIÃO DE CURSO

MOGOFORES, 11—Comemorando o vigésimo ano da sua entrada para a Universidade de Coimbra, reuniu-se o curso juridico de 1927-1932 num almoço regional oferecido pelo seu condiscipulo, sr. dr. Francisco Tavares em Mogofores, e nos jardins da Quinta do Cruzeiro. A festa decorreu com grande animação e fraternidade estando reunidos 60 dos antigos camaradas de estudo.

MARINHA MERCANTE

Com a lotação completa de passageiros, entre os quais muitos portugueses, chega amanhã, do Brasil, o navio «North King».

DE LUTO

Da Cunha Dias

Da Cunha Dias

Faleceu hoje o antigo escritor e jornalista dr. Alberto da Cunha Dias. Nasceu em Sintra, contava 61 anos e formara-se em Direito em Coimbra, depois do que viera para a capital, iniciar-se nas carreiras das letras e da advocacia, actividades através das quais se deixava caracterizar a sua feição de polemista. Nos jornais, onde largo tempo o seu nome apareceu subscrevendo artigos, principalmente de significação politica, essas mesmas qualidades se afirmaram com a exuberancia que Da Cunha Dias reflectia de toda a sua personalidade. O diário «O Imparcial», que dirigiu com Carlos Selvagem, foi o ultimo sinal da sua actividade mais sistemátizada.

Enfermo há bastante tempo, o ultimo periodo da sua existência foi o desfecho de uma vida agitada e inquieta.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da capela local para campa rasa no cemitério do Lumiar.

Cosme Damião

Cosme Damião

Era indiscutivelmente uma das figuras de mais relevo no desporto português, e notavel na modalidade do futebol, o sr. Cosme Damião, ontem falecido na sua quinta de Sintra, com 62 anos.

Se os Pinto Bastos foram os introdutores do futebol em Portugal, Cosme Damião foi o homem que o ajudou a popularizar com a fundação do velho Sport Lisboa (1904), a que se seguiu quatro anos depois, timidamente, o Sport Lisboa e Benfica, —fusão do primeiro com o Sport Club Benfica—e que não tardou a ser o clube n.º 1 de Portugal futobolista.

Cosme era o que se chama um animador, um inspirado, um iluminado do seu clube, sabendo escolher, seleccionar e impor jogadores.

Educado na Casa Pia, onde praticou futebol, quando este desporto se iniciava no nosso país —o famoso capitão do Benfica criou um grande nome ao seu clube, para o qual arrastou, como directivos, algumas das figuras de mais merecimento de varias épocas.

Foi um dos fundadores da Liga Portuguesa de Futebol, que precedeu a Associação de Futebol de Lisboa. Devem-se-lhe varias iniciativas, proprias e de colaboração como a vinda de famosos «teams» estrangeiros. Em 1913, com «team» misto, do qual faziam parte os maiores Eduardo Luis Pinto Basto, levou ao Brasil um jogadores do tempo.

Doente ha uns poucos de anos Cosme Damião, que foi administrador da Casa Palmela, cargo de que estava aposentado—deixou de acompanhar a actividade do Benfica ai por 1918 rareando as suas presenças, mas sempre ligado ao «seu» clube pelo coração e pela dignidade desportiva.

Cosme Damião tinha uma certa originalidade de processos directivos, persuasivo, conciliador mas por vezes intransigente na sua maneira de ver os problemas.

Deixa viuva a sr. D. Maria Luisa Horta Damião, a quem enviamos os nossos pesames, e era irmão do sr. Manuel Costa Damião, funcionario da Casa Palmela, da sr.ª D. Rosa Damião da Anunciação, D. Maia Damião Calejo e D. Josefina Damião.

O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não fixada, para o cemiterio dos Prazeres.

Dr. José Maria de Sousa Lima

Constituiu sentida manifestação de apreço e de pesar o funeral do sr. dr. José Maria Sousa Lima, que ontem faleceu na sua residencia, Rua Ferreira Borges, 3, 1.º andar, após um prolongado sofrimento. Oficial de cavalaria na reserva e diplomado pela Escola Superior Colonial, o extinto deixa viuva a sr.ª D. Maria de Brederode Sousa Lima e era pai do estudante sr. Alberto de Brederode Sousa Lima. Exercia funções de chefe de contencioso da companhia de Seguros «A Nacional» e, ainda, de adjunto da Repartição de Justiça do Ministerio da Guerra.

O seu funeral, em que se encorporaram muitas dezenas de pessoas, com representação de varias instituições, efectuou-se para o cemiterio dos Prazeres.

MORREU AFOGADO
depois de ter cometido uma agressão

BEJA, 12.—(Pelo telefone)—Na aldeia de S. Luís, concelho de Odemira, Manuel Romão, criado de servir, de 60 anos, depois de ter agredido barbaramente o vendedor ambulante José Filipe, que o surpreendeu em casa, atirou-se a um poço, onde morreu. O estado do agredido é gravissimo.

JURAMENNTO DE BANDEIRA
dos novos cadetes

Depois de amanhã, sabado, realiza-se na Escola do Exercito a cerimonia do juramento de bandeira dos novos cadetes. A cerimonia, que será presidida pelo chefe do Estado, inclui demonstrações de actividades fisicas, que estão marcadas para as 16 horas.

RESIDENCIAS ASSALTADAS

ALVARO, 10—Os gatunos entraram, por arrombamento, dentro dum moinho do sr. José Miranda, do lugar da Longra, donde roubaram certa quantidade de milho. Pelo mesmo processo entraram numa casa do sr. Mario Fernandes Correia, próximo do rio Zezere, donde roubaram redes e outros utensilios de pesca.

SUFRAGIOS
Ladislao Raczkiewicz

Na igreja de S. Pedro de Alcantara e por alma de Ladislao Raczkiewicz, que foi presidente da Republica da Polonia e faleceu no dia 6 ultimo em Ruthin Castle, na Grã-Bretanha, foi hoje rezada missa por sua alma, acto que teve a assistencia de varios membros da colonia polaca.

Por determinação de sua sobrinha foi tambem celebrada missa de sufragio pelo falecimento de Ladislao Raczkiewicz, na igreja de S. Mamede.

INAUGUROU-SE HOJE
a nova PASTELARIA PIRENE e SALÃO DE CHÁ

Com numerosa e selecta assistência, inaugurou-se hoje na Avenida Guerra Junqueiro, 3-D (á Alameda D. Afonso Henriques), a nova Pastelaria Pirene e Salão de Chá, cujas instalações confortáveis proporcionam um ambiente acolhedor.

Esta nova pastelaria, com fabrico próprio, é especializada na confecção de LANCHES para:

Casamentos, Baptizados e Banquetes

ÀS SENHORAS DISTINTAS

RENÉ — Artiste coiffeur
SOTTA — Ex-gerente técnico de Mme. CAMPOS

Apresentam na sua nova organização os melhores trabalhos modernos em permanentes, aplicações, ondulações e penteados artisticos. Excelentes Manucures. Tratamentos de Beleza e Perfumarias. Trabalhos em postiços.

TR. DO SALITRE, 19, 1.º — APTOFONE 2 4743
(Ao lado do Parque Mayer)

ON PARLE FRANÇAIS ENGLISH-SPOKEN

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES — 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

Tão regular como o amanhecer
TOME DE MANHÃ UM COPO DE
WEX
O sal efervescente que purifica o sangue e tonifica o organismo

HISTÓRIA DE LISBOA
EFEMÈRIDES, A ORIGEM DO BRASÃO DA CIDADE E NOTAS CURIOSAS
Num interessante opusculo de 32 páginas, com desenhos de A. Calderon Dinis e gravuras com aspectos de Lisboa. A' venda nas livrarias e nas delegações do «Diário de Noticias» do Rossio e Chiado.—6$00.

Quinta do Paço
«VINHO VERDE DELICADO»
Agente distribuidor
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27
LISBOA Telef. 28949

UMA IMPONENTE E MAJESTOSA TOIRADA DE GALA Á ANTIGA PORTUGUESA

vai realizar-se na 4.ª feira á noite com a assistencia do Chefe do Estado e demais elemento oficial

Integrada nas festas do VIII Centenario da Tomada de Lisboa aos Mouros, vai realizar-se na proxima quarta-feira, 18, ás 22 horas, uma Grande Toirada de Gala á Antiga Portuguesa, a que assistirá o sr. Presidente da Republica, membros do Governo, Corpo Diplomatico, autoridades civis e militares, etc.

Trata-se de uma toirada ao estilo das antigas toiradas reais, em que as cortesias serão executadas com a opulencia, rigor e luxo dos velhos torneios e com a apresentação de um riquissimo coche do seculo XVII, figurando no majestoso cortejo o neto, banda de charameleiros, azemola que conduzirá a caixa das farpas, pagens, andarilhos, papagaios, cavaleiros, bandarilheiros, abegão, campinos, carecas, avisador, moços de forcado, moços de estribeira, arautos, reis de armas, criados, tudo enfim quanto era de uso nas toiradas da antiga usança e com a indumentaria apropriada.

A praça estará vistosamente engalanada e serão lidados oito toiros da antiga raça portuguesa do sr. Antonio Rodrigues Vaz Monteiro, do Carregado, pelos distintos cavaleiros portugueses Simão da Veiga, José Casimiro, Alberto Luis Lopes e Muteira Correia e por dez bandarilheiros nacionais dos melhores e mais reputados.

As pegas serão executadas pelos valentes e distintos forcados amadores de Santarem, de que é cabo o sr. D. Fernando de Mascarenhas (Fronteira) e que, além deste ilustre aficionado, é constituido pelos srs. Ricardo Rhodes Sergio, José Abreu Alpoim, Antonio Paim, Jorge Duque, José Manuel Gois, Antonio Alcobia, Antonio Torres Pereira e Nuno Neto.

Os campinos tambem amadores, são os srs. Antonio José Teixeira, Antonio Murteira, D. Duarte de Noronha e Joaquim Moreira Grave.

Como era de uso, serão realizadas as tradicionais sortes do toireio antigo, como toireio a duo entre os cavaleiros, sorte de cadeira á gaiola, sorte de vara, trasteio de muleta, etc.

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre no proximo sabado, ás 11 e 30.

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1845—Estreia-se no teatro das Escolas Gerais o actor José Simões (José Simões Nunes Borges) que, em 9 de Julho do mesmo ano, se apresentou como profissional em D. Maria, no drama «Herdeiros de Czar». Era pai da actriz Lucinda Simões e nasceu em Beijós (Viseu) a 10 de Março de 1826.

1870—Nasce no Algarve a actriz Maria Judice da Costa.

1881—Inauguração do teatro do Barreiro, com a peça sacra «Os Milagres de Santo António», de Brás Martins, musica de Frondoni.

1910—Estreia-se a actriz Filomena Lima (Filomena Ribeiro de Lima) no Ginásio, na revista em 3 actos «Arco da Velha», de João Bastos e Xavier da Silva.

Atrás do reposteiro

A noticia que demos de que um dos nossos mais populares artistas pensava em organizar empresa para o Inverno não foi fantasia do noticiarista lutando com falta de assunto, mas sim fornecida pelo próprio artista. Também não é para estranhar essa ideia, visto que o referido antigo actor-empresário já por mais de uma vez tentou organizar companhia, não o tendo feito por falta de teatro.

—Na nova companhia de operetas, que tem vindo anunciada, deverá estrear-se o artista lirico José Neves, discipulo do tenor Tomás Alcaide.

—Ficou transferida para o dia 22 do corrente a reposição, no Cine-Teatro, de Almada, da revista em 2 actos e 20 quadros «Alma até Almada!», original de Stelio Gil, musica de D. Helena Moreira Viana e Hilário Ferreira, realizaçã de Ramoskine.

—Está restabelecida da operação a que foi submetida a actriz Helena Felix, que dentro de dias reaparece no Variedades.

—A actriz Ercilia Costa diz-nos, de São Francisco da California, que foi muito bem recebida pela numerosa colónia portuguesa que ali existe.

—A «Tournée Alegre», que ontem trabalhou em Aveiro, dá hoje um espectáculo em Mangualde, terminando a sua digressão nos dias 13 e 14 em Viseu.

—*Jardins de Lisboa* é o titulo da apoteose do 2.º acto da revista «Salada de Alface», em ensaios no Maria Vitória. Da companhia continua a fazer parte a artista Fernanda Baptista, que, entre outros numeros, cantará o fado que dá o titulo á peça.

—A actriz Amália Rodrigues ainda este ano irá cumprir um contrato ao México.

Primeiras exibições

«Bambu», no Ginásio

Imperio Argentino preparou este filme em Portugal, fazendo passar pela sua casa de Cascais os apetecidos colaboradores, como Ernesto Halffter para a composição do fundo musical—que as canções são de Moises Simons, e Pedro de Freitas Branco para a direcção da Orquestra, e Mariemma para montar um bailado que tem a sua historia. Recorde-se ainda o nome de Goyanes, e o de Saenz de Heredia, o realizador magnifico. Cesario Gonzalez, o produtor da «Rainha Santa» foi tambem o de «Bambu».

O filme resultou quase á altura do sonho, e merece ser visto, pelo estudo da época colonial a quando da independencia de Cuba, pela realização de Saenz de Heredia, pela musica, adoravel na garganta de Imperio Argentina, actriz excelente ao lado de tão bons actores como Luis Peña, Fernandez de Cordoba, Fernan Gomez, Romea e outros.

Entre os complementos a historia duma nota do Banco de Espanha e a audição dum quarteto de musica de camara, e duma valsa a dois pianos, e um jornal de actualidades.—*Visor 57.*

Cinema nacional

A «troupe» de variedades, organizada por Pina Costa, é formada por Maria Galvão, Hermanas Lopez, Alvaro Barradas e Francisco Vieira.

—Realiza-se no sábado, no Ajudense, a festa do artista José Beja, com elementos da radio e do teatro e cujo produto reverte a favor das crianças pobres.

—A protagonista do filme «Um grito na noite», do realizador Carlos Porfirio, é Maria do Carmo Gonzalo.

—A actriz-compositora Manuela Bonito será uma das artistas da próxima realização cinematográfica de Artur Duarte.

Casa Llali

Abriu, no Largo de Trindade Coelho, n.º 12, um estabelecimento que se destina á venda de ornamentos para «toilettes» femininas: colares cheios de originalidade, chapeus modelos, calçado, malas de mão e tecidos originais, tudo quanto pode interessar a uma mulher elegante. Melle Angela Tamas, verdadeira artista, é quem dirige Llali. A' abertura, em que foi servido um «cocktail», assistiram pessoas da nossa melhor sociedade.

APRAZIVEL
JARDIM VIENENSE
ESPLANADAS ESPECIAIS PARA BANQUETES
Café Restaurante Vienense
Danubio Azul
Rua Castilho, 39 · Telef. 52730 · Lisboa
ALMOÇOS, CHÁS, JANTARES E CEIAS
AO
AR LIVRE

ARCADIA
apresenta o êxito da actualidade
THE DYNAMIC PARTNERS
Uma atracção para público exigente
Em pleno triunfo:
FRANCISCO BOLUDA
y su Dinamica Orquestra
e ORQUESTRA ARCADIA
com as animadoras Pilarin Diaz — Gentil Romero e Luiza Rojo
BREVEMENTE, Estreia de outra grande atracção
MYREL et MADYL ATNE

RITZ CLUB
R. da Glória-Tel. 25140
GRANDES NOITES DE FESTA
UM SENSACIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
com a alegria comunicativa da
Orquestra SEVEN-RITZ

Véspera de Santo António
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
FEIRA DE AMOSTRAS
Festeja hoje o tradicional santo, com todas as atracções em movimento e uma animação igual à dos velhos tempos
MUITA LUZ
MUITA MÚSICA
MUITA ALEGRIA
Abertura às 19 horas — Entrada 1 Escudo

São Luiz
2.ª semana da fantasia em tecnicolor
KISMET
com Marlene Dietrich e Ronald Kolman
T. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

TIVOLI
Anjo ou Demónio
com Alice Faye, Dana Andrews e Linda Darnell
As 21,30 TELEF. 5059 — «Matinées» diarias

EDEN
ULTIMA
A Hiena dos Mares
com Alan Ladd, Barry Fitzgerald e Brian Donlevy
As 21,30 Telef. 20763 — «Matinées» diarias

TRINDADE
2.ª Semana
Regresso Eterno
com Madelaine Sologne e Jean Marais
Ás 21 e 30 Telef. 20000 — «Matinées» diarias

CONDES
4.ª semana
Capas Negras
com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
Ás 21,30 Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

ODEON
OS PALHAÇOS
As 21,30
PALACIO
As 21,30
Com o célebre tenor BENIAMINO GIGLI, Alilda Valli e Paul Hõlbiger
PREÇOS DE VERÃO

GINÁSIO
Bambú
HISTORIA DE AMOR
com
Império Argentina
Telef. 20556 A's 21 e 30

CAPITOLIO
Grandioso Exito
Os Vizinhos do Rés-do-Chão
Com ANTÓNIO SILVA, COSTINHA e TERESA GOMES
Telef. 27493 — A's 21,30

TERRASSE
MILAGRE DE AMOR
CRIME SEM RASTO
Telef. 20917 — A's 21 e 15

REX
A CAMINHO DE SANTA FÉ
O Segredo do Morto
Telef. 29656 A's 21 e 15

LYS
Dedicação
UM CASO DE CONSCIENCIA
Tel. 48560 A's 21 e 15

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
SARATOGA
Com INGRID BERGMAN

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
HOJE E TODAS AS NOITES
grande animação com
LUISITA RUIZ-JULIO ESPARZA
DINA LUPE * LITA ANET * P. VICENTE * LUCY * CINDA * M. CONDE
e a GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO
AMANHA REAPARIÇÃO DE
AURORA VICTORIA
A loira fascinante
Optima temperatura — Ar condicionado

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
O Grande Exito da actualidade
com as Esculturais Bailarinas Francesas
VIALINE SISTER'S
Num sensacional programa, com as famosas vocalistas e bailarinas
CARMEN DE SANT'ANA
PEPITA RUIZ
CONCHITA BRETON
SOLEDAD ROMERO
e a famosa ORQUESTRA OLIMPIA
SERVEM-SE CEIAS

MIAMI
Praça da Alegria, 56 Telef. 24282
Apresenta a maior atracção internacional
DREANE - JOSE MARTINEZ
Formidável parelha acrobática francesa
Ballet Rytme Jeunesse
Harmonioso conjunto francês composto de 6 esculturais bailarinas
e outras atracções internacionais com a ORQUESTRA ABC e CONSTELLATION'S com cantor Tony Marques
ESMERADO SERVIÇO DE CEIAS

LISBOA, em marcha vai todas as noites ao
Pavilhão Português
Onde se exibem as melhores atracções internacionais
DARRYL ET RENÉ
RUBY AND BILL
CARMELITA DE CORDOBA
IRMÃS TAVARES
E a grande Orquestra
FERNANDO DE CARVALHO
NO ECRAN: Um filme de genio
Festival de Charlot

A Pérola da Alegria, L.da
Casa especializada em Chás e Cafés
Rua da Alegria, n.º 68
Envia encomendas para qualquer ponto do País

SEVILHA
O grande dancing ao ar livre de Lisboa
Todas as noites as mais sensacionais atracções internacionais
DARRYL ET RENÉ
RUBY AND BILL
CARMELITA DE CORDOBA
Musica constante pela grande orquestra
FERNANDO DE CARVALHO
E QUARTETO JOÃO ALEIXO

VARIEDADES
Ás 20 e 30 e ás 22 e 45
O maior êxito dos últimos tempos
Se aquilo que a gente sente
com Irene Isidro, Vasco Santana, António Silva, R. Santos Carvalho, nos principais papeis a vedeta Amália Rodrigues e a atracção Les Cavalcos.

VIDA literária

Há 150 anos nascia Schubert

Franz Schubert nasceu em 31 de Janeiro de 1797, em Liechtental, e em 13 de Novembro de 1828 falecia em Viena.

Vida breve, mas brilhante, na História da Musica como estrela cadente. Os seus «Lieder» ficaram célebres. Toda a sua inspiradissima obra musical revela uma frescura e uma espontaneidade que a tornam inconfundivel.

Apesar duma existencia breve, seiscentos «Lieder», sinfonias, musica de Camara, obras para piano, e óperas—tal o resumo do que ele nos deixou e que constitui um dos motivos de orgulho da musica alemã!

Cedo o seu talento se manifestou. A sua voz bem timbrada e fresca levou-o a fazer parte do coro da capela imperial. Durante alguns anos tocou também violino. Mas, coisa curiosa, não tiveram pressa de lhe ensinar composição! Apesar disso, conseguiu transmitir ao papel o que afluia á sua imaginação musical tão criadora! E em 1815 compunha duas sinfonias, cinco óperas e nada menos do que 137 «Lieder», além de outras páginas musicais que alcançaram a imortalidade.

Não obstante reconhecerem-lhe o talento, ainda em vida, não lhe fizeram a justiça de levar ao palco as suas óperas, durante a sua existência, que decorreu repleta de desapontamentos!

Foi mais afortunado com os «Lieder», pois viu muitos publicados tornarem-se logo famosos.

E quão jorrante era a sua inspiração! Algumas das suas missas são datadas do mesmo dia! Porém, nunca se repetia. Havia sempre novidade e frescura em tudo quanto brotava do seu génio criador.

Só depois de falecido, as suas sinfonias maravilhosas foram justamente apreciadas.

E que celebridade não atingiu a tão conhecida «Sinfonia Incompleta», «Rosamunde», etc., etc.!

Lembrá-la é unicamente nosso dever—um dever de todos os espiritos civilizados!

«Caminhos errados»

o novo livro de Aquilino Ribeiro

AQUILINO RIBEIRO

Todos os anos, embora sem mês marcado, mestre Aquilino Ribeiro vem com um livro, fonte suprema de delicias do espirito, para festejar novo himeneu do Tempo e da Natureza E este milagre de deleite, este prazer que fica para quem o lê, é, como no mundo clássico, uma fonte de juventude eterna: cada livro de Aquilino nasce sob o signo misterioso de uma frescura, de uma espontaneidade que só não é renovação, porque não sofre nem esmorecimentos outoniços, nem rebentação primaveril. Brota o estilo, o dom literário deste hómem de Letras, profissional como poucos mais, de uma continuidade que ás vezes só não se iguala—porque se supera.

Os seus motivos, o seu modo de acção, como os homens e as coisas que os povoam, são de uma impressionante flagrancia—retalhos da vida, quando não é esta inteira a reflectida—transfigurados pelo dom literário do escritor.

«Caminhos Errados»—assim se intitula o livro que, já na próxima semana, Mestre Aquilino vai lançar ao publico. O trecho que transcrevemos é testemunho dos admiráveis processos que o informam: a penetração, a simplicidade, a ironia, a formosura da forma literária falam melhor que tudo quanto se diga a seu respeito!

E' manifesto que Evaristo Soares, naufragado na vida, á espera da maré providencial que o pusesse a flutuar, apaixonado até a fibra da fibra por Maria Salomé, se associou com voto pluriforme a sufrágio tão universal. A casa de seu pai era modesta, e ele concebeu mil maneiras engenhosas de a fazer participar, mediante dádivas positivas, no holocausto ao querido homem. Enquanto durou a enfermidade e durante os largos meses que se estendeu a convalescença, a Clara Fagulha andou numa roda viva para cima e para baixo, levando dons e reportando bem hajas, á parte o serviço aturado de estafeta para a correspondência de amor entre Evaristo e Maria Salomé.

E como a mulher era pobre e cainha, primeiro pela blandicia, depois com a mais desaforada sem-cerimónia, foi prelevando a sua maquia.

—Senhora Clara, vai-me amanhã á vila levar um recado?

—Amanhã não pode ser, meu menino, amanhã não pode ser. Estou rogada para casa da Gertrudes. Sabe, a Gertrudes é o nosso açafate quando não temos pão. Não lhe posso faltar.

—Vá, que não perde o seu tempo...

Coçava a cabeça.

—Está bem, vou, mas tenho de lhe trazer um convite das lojas...

—Diga lá...

—Um lencinho de lã para a filha, que é uma espertenida... Um lenço ou uma argolinha. Talvez uma argolinha... Muito me mata o bicho do ouvido aquela repitosca que gostava tanto de ter um anel com uma pedra a luzir!

E lá ia, além da despesa com a oferenda e dos honorários da própria recoveira, um bonus a favor da miuda, que a Fagulha, bem entendido, estava livre de fazer seguir ao destino virtual.

Outras vezes a peita encarecia desproporcionalmente com o ágio a que a Fagulha a sujeitava.

—Senhora Clara, vá-me á feira e compre-me lá cinco ou seis frangos para levar ao sr. dr. juiz.

—Frangos, menino, frangos é fazenda que anda muito cara. Não pense nisso!

—Nesta altura do ano? Vai-se por essa aldeia abaixo, são galináceos a dar com um pau!

—Quem os tem chama-lhes seus. Não vendem. Se vendem é pelos olhos da morte. Não sabe que o alqueire de milho chegou a dar cento e cinquenta mil réis!...

—Sim, mas milho é que eles não abispam. Só roubado...

—Pois sim, só roubado, mas roubado ou distribuido pela mão da dona, é o mesmo. Roubam-se uns aos outros e lá sai da arca...

—Compreendo, compreendo. Agora diga lá:

(Continua na pag. seguinte)

A PROJECÇÃO DUM ROMANCISTA

FERREIRA DE CASTRO

entrevistado pelas «Nouvelles Litteraires»

Ferreira de Castro é bem um escritor universal. Sucessivamente, a sua obra vai sendo traduzida em todas as linguas. Do nosso grande romancista, já havia sido vertido em francês, Forêt Vierge *(A Selva). Agora surgiu outro,* La Terre Frolde *(Terra Fria), por Louise Delapierre, anunciando-se, para breve, a tradução dos* Emigrantes. *A edição deste romance pertence á casa Bernard Grasset, sem duvida, uma das mais ilustres da França. Ferreira de Castro, que esteve recentemente em Paris, foi ali, calorosamente homenageado. O seu nome constituiu, pode dizer-se, o caso da semana. Multiplicaram-se os convites e as recepções dos grandes das letras. Foi entrevistado por dezenas de jornais, entre outros, «Carrefour», «Combat», «Figaro», «Le Litteraire», e «Les Nouvelles Litteraires». Este publicou, com justo destaque, uma curiosa entrevista com Ferreira de Castro. Nela o nosso escritor revela alguns interessantes traços biográficos. Diz que o romance* A Selva *foi vivido, no Amazonas, para onde foi aos doze anos e meio, trabalhar nos seringais. Quando se evadiu daquele inferno verde, o escritor fez jornalismo no Pará, donde mais tarde veio para Portugal, onde colaborou em dezenas de jornais e de revistas. Os seus artigos dariam mais de 400 volumes, esclarece.*

Refere-se á literatura brasileira que «tantas riquezas interiores têm descoberto».

«Estes ultimos anos têm sido muito fecundos, tanto em Portugal como no Brasil. Até agora eramos um país de poetas, exceptuando Camilo e Eça, em Portugal, e Euclides da Cunha e Machado de Assis, no Brasil. Hoje, pelo contrário, são os prosadores que dominam, e os escritores deixam-se de virtuosismos literários para se aproximar do homem, interessando-se por todos os problemas».

A entrevista é ilustrada com um retrato de Ferreira de Castro, desenhado por Roger Wild.

O PRETO NO BRANCO

Dialogo histórico

1.º amigo—Acabo de ler um livro sobre as perseguições de Nero, Diocleciano e outros Cesares aos cristãos. O próprio imperador filósofo, Marco Aurélio considerava-os inimigos do género humano e entregou muitos ao carrasco e ás feras. Acredita que foi com satisfação, depois de ler todos aqueles horrores, que recordei o caso de Juliano o Apostata, morrendo na batalha contra os persas com uma frexa no figado e gritando: «venceste Galileu!». Pode dizer-se que foi um belo *final de acto* nesta tragédia clássica. Era a desafronta dos espectáculos do Circo, dos acchotes humanos dos jardins de Nero, dos massacres de milhares de seres cujo unico crime eram as suas crenças. O que mais me impressionou foi aquela dos cristãos besuntados de pez e a arder lentamente, para iluminar os jardins do Imperador, depois do incendio de Roma. E este incendio devia ser terrivel.

2.º amigo—Não há duvida que em matéria de archotes humanos e de incêndios de cidades a Humanidade tem progredido. Na Idade Média e ainda nos Tempos Modernos, nunca faltou o combustivel á História em cidades e em pessoas. As povoações do sul da França e da Boemia deram um bom contingente. As bruxas e os heresiarcas também. A acabo de rever num cinema, Hitler vendo das trincheiras alemãs, com um binóculo, a destruição de Varsóvia. De Minsk a Estalinegrado, do Reno a Berlim, não há uma terra que não tenha sido pasto das chamas. E has-de concordar que entre uma fogueira e uma camara de gás, entre as masmorras de Nero e os campos de concentração, há um assinalado progresso. E' preciso não desesperar da inteligência do Homem. Nos dois incêndios contemporaneos o caso de Roma a arder é um pequeno fogo de artificio, qualquer coisa como seria o incêndio de Alfama, para um habitante das Avenidas Novas. Caso que com facilidade seria resolvido pela prestimosa corporação dos bombeiros voluntarios de Alcabideche e meia duzia de extintores. A história clássica em relação á de hoje marca a mesma diferença que há entre o *busca-pé* e o *tric-trac* que, por este mês dos Santos populares, as crianças atiram das janelas á rua e as bombas atómicas que as grandes nações estão fabricando com desvelo—para o que der e vier. Há, todavia, uma coisa que me preocupa...

1.º amigo— O que é?

2.º amigo—E' que já ninguem acredita em bruxas e feiticeiros e está assim faltando combustivel ás fogueiras. Por outro lado os judeus já são poucos, Pode dizer-se que levaram uma *grande cresta*. Quem iluminará assim o fundo trágico da História? Como poderão os historiadores produzir nas gerações do Futuro, o mesmo *frisson* que em ti produziu o massacre dos cristãos? Diz-se que as minas de carvão e os jazigos de petroleo ameaçam esgotar-se em poucos anos.

RAMADA CURTO.

(Continua na pag. seguinte)

Prendas de casamento

Lindas, como não há outras iguais só encontram na afamada casa Artes Decorativas.

COLARINHOS
«VAN HEUSEN»
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—106

LIVROS e AUTORES

UM DRAMA NO TEATRO PORTUGUÊS

Benilde ou a Virgem Mãe

Drama em três actos de JOSE' REGIO

Da geração da «Presença», ultima revista literaria que triunfou, José Regio é, porventura, o seu mais expressivo valor. Na poesia abriu um novo clarão com «As Encruzilhadas de Deus», onde ha um tragico profundo, como que crucificado, mananado sangue e piedade do proprio sofrimento do criador. No romance, tem um livro ao qual ainda não se fez inteira justiça, em Portugal. Referimo-nos ao «Principe com Orelhas de Burro», onde através de um ressaibo cervantino, que, se por vezes. lembra o classico das novelas de cavalaria, recorda tambem a forma poetica de Alain Fournier, conseguiu dar-nos uma estupenda alegoria, que, parecendo um mito, é tambem uma caracterização da comedia humana.

Outras obras, sem duvida, mas são essas, indiscutivelmente, as mais caracteristicas, José Regio alia ao imaginoso subtil, uma elevada condensação espiritual.

Esta peça, «Benilde ou a Virgem Mãe» participa dessas duas virtudes. Interessou-nos e desapontou-nos. José Regio roçou por pouco a obra-prima. Se a sua asa inquieta tivesse, num novo golpe, ido mais longe, o drama seria uma destas obras que marcam, com selo imperecivel, a força e o destino duma epoca literaria.

A ideia é um ovo de Colombo. Simples, mas grandiosa e perigosa! Outro qualquer sossobraria! Teria resvalado para o dogma religioso, ou para a sua expressão. José Regio, porém, afastou-se deliberadamente desses dois extremos, apresentando uma interpretação, tipicamente, humana. E' um «caso» dado com extrema realidade, vivido, acontecido, tangencial, —localizado em «qualquer solidão do vasto Alentejo. Dois «raisonneurs»: um medico e um padre; figura central: Benilde, e alguns pontos de apoio da acção: Genoveva, a velha criada; Melo de Çantos, o pai da heroina; Etelvina, mãe de Eduardo, e este proprio, com maior importancia psicologica, como que um escrutador das reacções da Benilde, e ainda, elemento opositor á sua predestinação sublime.

Qual o nucleo dramatico da obra? A ideia arrojada e singular? A concepção em pureza absoluta. A virgem que vai ser mãe! Não o quis, não o sabe, não o procurou. Denunciam-lhe o facto, e ela sorri, transfigurada. Deu-se o milagre! A sua alma, e o que é mais, a sua carne, estão izentas de toda a macula. Na sua boca, nós sentimos que não ha confissões a fazer, mas certezas, que traz dum mundo pafrante! Ela é, apenas, o casulo de uma misteriosa crisalida. Mas a sua verdade—é diferente para os outros. Ninguem a acredita! O sacerdote cala-se! O medico acusa! A criada interroga! A virgem, na hipnose da sua fé, é alguma coisa de branco, de imaterial. O pior, porém, é que ela não está suspensa entre o ceu e a terra! Nem se ergue sobre uma peanha! Nem na sua cabeça refulge a aureola da santificação! Vive, sofre, fala, caminha na terra—é um corpo!

José Regio explica muito cedo, o misterio dramatico. Logo no primeiro acto, quando o medico pronuncia a palavra «sonambulismo».

Assim que Genoveva fala da porta que se abre e da sombra que passeia no jardim nocturno, o enigma pressente-se, mas não se revela. Pode ser o que não é! O publico fica em estado letargico da suspeita, e isso é, altamente dramatico, porque se luta para saber o que existe, ou não existe, dentro daquela alma de mulher murada, extranha, recolhida, e itinerante. Logo, porém, que, no dialogo, ouvimos falar em sonambulismo, dissipa-se o misterio da «Virgem Mãe». Ela, porém, não o sabe. Ao acordar da hipnose, não lembra os seus actos, nem os seus gestos. Tudo se dilui! Pode, vagamente, dizer, no terceiro acto, «*O Enviado do Senhor chama-me... Está no escuro das arvores; mas eu vejo a sua claridade no chão. Vou... devo ir!*».

Lá fora, repetem-se os compassos dum violino. E' o vagabundo que passa.

Seria melhor que, no primeiro acto, o medico nada tentasse explicar, e que o publico visse Benilde numa crise de sono algido. A duvida atrós persistiria! Não sendo assim, tudo quanto se passa nos outros actos, já não é acção, mas explicação, entre os personagens, não tendo qualquer efeito de surpresa sobre nós. Quase diriamos, é entre eles; não é connosco! Vencemos o autor, antes que ele nos vencesse.

No entanto, o drama de José Regio ainda tem forças para se erguer muito alto. A figura de Benilde dir-se-ia uma nova Ofelia, com uma capela de flores ou, então, uma daquelas imagens doces, tristes e divinas de Antero, que parecem feitas do mistico luar das estrelas. O autor criou, e transmite-a—inviolavel, angelical, dulcissima, alma divina a arder e tão pura de beleza, que, na sua verdade, se transfigura em extase. Dir-se-ia mesmo, imaterial! No dialogo, entre Benilde e Eduardo, em que este consubstanciando o amor humano a aceita em noivado, depois da revelação, a cena é um autentico stradivarius de emoção. Tadas as notas se conjugam numa intensa harmonia espiritual. Evidentemente, esperavamo-la, num duelo de grandezas morais em ascensão para o sublime. Regio tinha dois finais para o seu drama. Escolheu o mais belo. Benilde diz: *Eduardo, havemos de tornar a ver-nos! Até nos tornarmos a ver!*

Ela vai morrer! Em pleno sonho, dir-se-ia. Na sua alma as estrelas dealbam. Não quis trocar o amor da terra pelo do ceu! Virginal e imaculada, desaparece!

O escritor deu-nos um grande tema. Soube trata-lo e defende-lo. Criou uma figura excepcional. Faltou-lhe, talvez, porém, não os recursos de teatro, mas—como dizer—um pouco mais de sombra, no drama, e tambem algo de mais intencional na palavra, de maneira que esta ecoasse, como o bronze, com aqueles acentos eternos que não se perdem, quando a ficção cénica se extingue. Mas, seja como for, «Benilde ou a Virgem Mãe» tem alguma coisa de ressurreição no teatro português. E' uma chama que fica ardendo.

«CAMINHOS ERRADOS»

(Continuação da pag. anterior)

quanto julga vossemecê que precisa para a meia duzia dos pintos?

—Não sei ao certo. Mas pintos bons, bons, que não sejam uns esqueletos, nem ao menino ficava bem dar ridicularias, não se tiram por menos de vinte e cinco a trinta mil réis.

E lá iam duzentos mil réis á viola. A Fagulha era imaginosa em se servir desta prodigiosa mão do gato, variando as sortes. O sorridente optimismo com que Evaristo lhe observava a manobra raro se desfranzia. Uma vez que lhe mandou comprar três galinhas de canja e lhe dera quantia abonada, a Fagulha voltou chorosa a dar conta da incumbencia.

—Ai, meu senhor, nem venho em mim, a alma derrancadinha, derrancadinha, que nem que passasse por cima de mim uma manada de bois. Não me torne a encomendar estes alcriquetes...

—Então, bateram-lhe?

—Antes batessem! Olhe, sou eu que sou uma tonta, que estou velha, que já não estou em termos de me encarregar de coisa de ponderação. Quer saber? Lá fui comprar as três galinhas ao Eido da Serra. Três galinhas como três carneiros. Só queria que visse. Destas que são criadas á beira dos povos e andam pelo mato como as perdizes. Lá ajusto as três pitas —150 mil réis, e ainda lhe fiquei em favor que não mas queria vender nem á quinta facada—e meto-as na cesta muito bem acondicionadas, uma amarra ás patas, outra ás voadeiras. Pesavam, mas o que elas pesavam! No coruto da serra, tiro o carrego para descansar. E que havia de assuceder? O raio duma pita deu um sacolejão tão forte com as asas que se soltou e deitou a fugir. Corro atrás dela e, enquanto corro, foge-me outra. Valha-me Deus, eram umas urcas, nunca imaginei que estoirassem os atilhos. Pois estoiraram como se fossem guita podre. Aqui tem, meu senhor, meteram-se-me para as urgueiras, não houve maneira de lhe pôr mais a vista em riba... Lá ficaram.

—De modo que não levou as galinhas ao sr. doutor juiz?!

—Levei-lhe uma.

—Uma? Vossemecê levou-lhe uma galinha?! Uma galinha?... Raios a partam, não teve vergonha?—exclamou fora de si.

—Vergonha de quê, meu senhor?!... De lhe levar só uma galinha em vez dum poleiro delas? E a senhora quando manda á praça não manda só por uma?

—E' diferente.

—Qual diferente?! E' o mesmo. Sózinhas ou aos pares vão ao direito para a panela. Gostam de ver muito? Tambem eu, e olho para as minhas mãos e não vejo nada. Têm de se contentar. Agora, o menino não se arrenegue, eu pago as pitas, que o demónio confunda.

—Não me arrenego, acho que vossemecê não devia aparecer lá com uma só galinha. Foi uma relice.

Pôs-se a choramingar. Evaristo voltou-lhe as costas.

Farto estava ele de saber que a Fagulha valia por uma companhia inteira do olho vivo.

UM NOVO LIVRO

«Pecado Antigo»

de Campos Pereira

Campos Pereira, romancista da primeira fila, que tem impressionado o publico, com uma obra de larga emoção,, publicou agora um novo livro. Intitula-se «Pecado Antigo». O escritor, do romance passou á novela, onde se revela o mesmo psicólogo ansioso da vida humana. Mas o melhor será dar-lhe a palavra. E' sempre interessante «ouvi-los». A' margem das suas confissões, há sempre dois comentários de observação pessoal, que têm interesse.

Campos Pereira

—O que pode dizer-nos sobre o seu novo livro, esse «Pecado Antigo», que é agora tão moderno nas montras das livrarias?

—O «Pecado Antigo» é uma série de contos sem pretensões... mas de todos os tempos.

—Trágicos, como alguns dos seus livros?

—Ah, não! Confesso-lhe que abri a minha janela para outras paisagens. Alguns contos, mesmo, são leves, sorridentes, com um fio de malícia que passa aqui e ali, a ligar a vida com a caricatura.

—Mas outros...

—Sim, outros são densos e cheios de sombras, onde brilha, no entanto, uma luz de ansiedade.

—Espera para o «Pecado Antigo» o sucesso dos seus romances?—perguntámos ainda a Campos Pereira.

—Prefiro dizer-lhe que espero a simpatia do costume.

Fazemos finalmente a pergunta que mais deve agradar a Campos Pereira neste momento:

—E a tradução em francês do seu romance «Gémeas», que os jornais noticiaram?

—E' já um contrato assinado—responde-nos o autor das «Pobres Susanas», com satisfação. —E devo dizer-lhe que a editora parisiense «Bateau Ivre» está cheia de entusiasmo.

—Pode saber-se quem será o tradutor?

—Evidentemente. A tradução será feita por Claude Vincent, doutor pela Universidade de Paris e grande conhecedor da lingua portuguesa. E', pois, de esperar que as «Gémeas» parisienses apareçam bem gémeas das portuguesas nas montras de Paris.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

O Preto no Branco

(Continuação da pag. anterior)

Mesmo que assim seja isso não me aterra. O Homem já dispõe de outras fontes de energia para a industria e para os transportes. Mas como fabricar o «ersatz» humano que substitua os cristãos do tempo de Nero?

1.º amigo—Não te aflijas que o espirito inventivo não acaba ainda entre os homens. E' possivel que varie o processo, mas há-de haver sempre o material necessário para produzir o *frisson* a que te referes. Para isso, ha que contar com povos que têm estado adormecidos até agora e que, certamente, vão trazer á Civilização a sua originalidade e o seu engenho. Assim, por exemplo, aí tens tu os chinsees, entretidos durante séculos com as suas porcelanas, charões e sedas coloridas. Como tu sabes, os chineses, de pacificos que eram, transformaram-se em pessoas terrivelmente irrequietas. Cortaram o rabicho e substituiram-no pelo capacete. Largaram das mãos o leque acharoado e empunham agora armas automáticas. Já não correm atrás das borboletas e não brincam com papagaios de papel. Em vez de «mandarins» de botão de jade ou cristal, tem terriveis guerreiros com botões amarelos e metalicos. Isto garante-nos a sua colaboração na obra comum da Civilização. Li há tempos nas noticias das agências a história duma *sarrafusca* terrivel que tinha havido entre eles em Changai. A facção vencedora tratou a vencida de maneira inteiramente original. Changai tem uma «gare» de Caminhos de Ferro, muito maior, imensamente maior que a nossa esplendida «gare» do Rossio. E dentro dessa «gare» estavam muitas locomotivas enormes, feitas na América, destinadas a comboios de longo curso, com caldeiras espaçosas como grandes tanques. Essas locomotivas estavam em pressão e a água nas desmedidas caldeiras fervia a cem graus. Os chineses faziam lotes de cinco compatriotas, amarrados por cordas, e deitavam-nos nas caldeiras—sem batatas, já se deixa ver. Por cada lote que caía nas caldeiras as locomotivas apitavam estridentemente e um chinês de óculos, sentado a uma secretária, por cada apito dizia «e vão cinco» para se não enganar na conta. Depois assentava num mapa, porque estava encarregado da estatistica e era um funcionario excelente. Aqui tens tu como ao velho critério do homem assado se substituiu o critério do homem cosido. Não te aflijas, portanto, com a ideia de que a Civilização pare. A *cosedura*, é certo, tem menos espectáculo do que a *assadura*. Não há chamas que dão á História o aspecto trágico. Mas ela passará a ter outro aspecto—o aspecto quente e higiénico. A *autoclave*, como sabes, dá cabo dos micróbios. As vitimas históricas passarão assim a ser «asepticas»—o que é uma vantagem.

2.º amigo—E poder-se-á optar, chegada a ocasião, por qualquer dos processos?

1.º amigo—Não sei. Em todo o caso ainda não está explorado um aspecto possivel—a do homem frito. Pouco viavel, todavia, por causa da carência dos óleos...—R. C.

A conferência
aos delegados
das Casas do Povo

A Junta Central das Casas do Povo e os chefes dos serviços do Instituto Nacional do Trabalho voltaram a reunir-se hoje, na sala do Conselho Central da União de Grémios de Lojistas. A mesa foi constituida pelos srs. dr. Castro Fernandes, subsecretário de Estado das Corporações, que presidiu, Rebelo de Andrade e França Vigon, respectivamente vice-presidente do Conselho Superior de Previdência e da Junta Central das Casas do Povo. Tomaram parte nos trabalhos os governadores civis de Beja e Aveiro, que foram delegados do Instituto naqueles distritos.

Continuou a discussão de vários problemas destes organismos corporativos, em especial o dos seus fins e cotização.

Foram também apreciadas várias sugestões sobre a organica e actividade daquela Junta Central e sobre os inquéritos em curso, feitos por esta acerca da actividade das Casas do Povo.

Usaram da palavra, além daquele membro do Governo, os srs. drs. Rebelo de Andrade, Henrique Parreira, França Vigon, Ribeiro da Cunha, Quirino Mealha, João Moreira, Henrique de Cabral, Veiga de Macedo, Bento Amaral, Ribeiro Meireles, Igrejas Bastos, António Amaral, Francisco Beliz, Freitas Veloso, Couto Viana, Moreira Ribeiro, Matos Chaves, Mário Roseira, Cid Proença, Carlos Ferreira, João das Neves, Carlos Fagulha, Sousa Tavares, Dinis da Fonseca, Valadão Chagas e engenheiros Higino de Queiroz, Saraiva e Sousa e Fernandes de Oliveira.

A' tarde, o sr. subsecretário das Corporações fará um discurso sobre os assuntos debatidos, encerrando com ele esta parte dos trabalhos da reunião.

Uma recepção em Belgrado
em honra de Noel Baker

BELGRADO, 12—O marechal Josef Tito, chefe do Governo da Jugoslávia, deu ontem á noite uma recepção em honra de Philip Noel Baker, ministro da Aeronáutica da Grã-Bretanha, e da missão militar checo-eslovaca que chegou ontem a Belgrado. A visita do ministro britanico, embora oficialmente seja considerada «particular», tem provocado grande especulação tanto na opinião publica como nos círculos diplomáticos. Considera-se que essa visita tem mais alcance do que a simples inauguração de uma exposição de livros.—(R.).

A ABOLIÇÃO DE «VISTOS»
entre a Grã-Bretanha e a Suiça

LONDRES, 12.—A Grã-Bretanha e a Suiça concordaram em abolir os «vistos» para os seus respectivos cidadãos a partir de 24 de Junho, segundo se anunciou oficialmente. A licença de residir e se empregar nos dois países continua a estar sujeita ás leis e regulamentos de ambos estes países no que respeita aos estrangeiros.

Acordo semelhante se fez já entre a Grã-Bretanha por um lado, e a França, Belgica, Holanda, Dinamarca, Suecia e Noruega, por outro.—(R.).

Vários melhoramentos
no Arsenal do Alfeite

ALFEITE, 12.—(Pelo telefone)—Realizou-se hoje, pelas 11 horas, a entrega oficial de varios melhoramentos á administração do Arsenal do Alfeite, executados pela comissão de obras da Base Naval de Lisboa.

As obras entregues são: prolongamento do muro-cais do molhe leste, no total de 100 metros, ficando o cais acostavel com 200 metros de extensão total; ponte-cais com 100 metros de comprimento, para acostagem de navios em reparação; prolongamento de outra ponte-cais já existente, em 40 metros, ficando, por conseguinte, com 140 metros; e novo edificio, constituido por rés-do-chão e primeiro andar, destinado á fiscalização das construções navais para particulares.

O auto da entrega foi assinado pelo almirante Mendes Cabeçadas, por parte da comissão de obras, e pelo administrador do Arsenal, engenheiro Joaquim Perestrelo.

As brigadas
de fiscalização
continuam a apreender
muitos géneros
não manifestados

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, recebeu hoje os representantes da Imprensa, com quem conversou sobre a actuação das brigadas em varias localidades do País.

No Porto foi processada a firma Manuel Francisco da Costa Ltd.ª, por especulação na venda de prego destinado á construção civil; em Loulé, foram processados José Guerreiro Carneiro e o comerciante Jesuino da Costa, por especulação no preço da folha de Flandres que o primeiro vendeu ao segundo.

Apreensão de 1.980 quilos de açucar brasileiro

Foi processado por ter açambarcado 1.980 quilos de açucar do Brasil, o comerciante do Porto, Antonio Silveira.

Especulação com preços de carne

Por especularem com o preço de carnes, foram instaurados processos contra Virgilio Nunes Barbosa Leite, de Valadares; Dulcidio José Correia de Araujo, de Braga, D. Maria Joana Sousa Flores, de Braga, e João Lopes Carvalho, de Barcelos.

1.444 litros de azeite apreendido

As brigadas da fiscalização apreenderam, nas estações dos caminhos de ferro e abandonadas em varias estradas, algumas porções de azeite que totalizam 1.444 litros. Foram tambem apreendidos 465 quilos de arroz.

Julgamento importante

Está marcado para o dia 23 de Julho, no tribunal de Coimbra, o julgamento dum importante processo referente a uma apreensão de 54 toneladas de arroz em casca ao industrial José Adelino Silva, de Coimbra, que se encontra afiançado em 1.800 contos.

Generos por preços superiores aos da tabela

Foram processados, por vender generos por preços superiores aos da tabela: Francisco José Melo Vieira, de Montemór-o-Novo; Joaquim Abrantes Salgueiro, de Vila Nova; Mario João Martins Viana, de Vila Nova; Francisco Mendes Roque, do Couce, Coruche; Gabriel Vieira Leitão, Peso da Regua, e Armando Pinho de Sousa.

Carne e manteiga da Argentina

Procedente de Buenos Aires via Leixões chegou hoje a Lisboa o navio chileno «Quintero», com um carregamento de carne congelada e manteiga, da Argentina.

Porque desapareceu o carvão?

Continua a verificar-se a falta de carvão de sobro, nos estabelecimentos em que era hábito vê-lo á venda. Estamos certos de que não deixarão de ser tomadas as necessárias providências que o caso requer.

Espera-se uma importação de laranjas e limões do estrangeiro

Alguns importadores de frutas esperam, dentro em breve, a chegada de laranjas e limões do estrangeiro. Com a vinda destes produtos, a fruta nacional tem necessáriamente de baixar. Não se compreende que, sendo este ano abundante de morangos e cerejas, esta fruta se venda ainda a preços considerados altos. Alguns importadores de frutas pediram ao sr. ministro da Economia a sua intervenção junto do seu colega das Finanças no sentido de ser autorizada uma isenção de direitos sobre a fruta estrangeira que seja importada.

Um bom ano agrícola

ALVARO, 10.—Os vinhedos e oliveiras apresentam aspecto bastante prometedor e espera-se um bom ano de cereais. Assim, os géneros de primeira necessidade têm baixado bastante de preço, do que resulta grande satisfação para quantos já conseguem encontrar a venda livre de muitos dos artigos que mais precisavam.

Carlos Ramos - Raúl Nery
No MACHADO

O futebol
brasileiro
vai mostrar-nos
no domingo
a sua bela forma

A equipa brasileira do Vasco da Gama, clube de cepa portuguesa, chegou ontem, de avião, a Lisboa. Vem como chefe da delegação o sr. dr. Cyro Aranha, presidente do clube; o sr. José da Silva Rocha, secretario; o sr. Flavio Costa, treinador; o dr. Amilcar Gifone, medico; e o sr. Mario Americo, maçagista. Deslocaram-se dezasseis jogadores: Barbosa e Barqueta, guarda-redes; Rafaneli, Augusto e Sampaio, defesas; Ely, Danilo, Jorge, Alfredo e Ipojucan, médios; Djalma, Nestor, Maneca, Triaça, Lélé Chico e Ismael, avançados. A equipa é acompanhada pelo locutor Mario Porvenzano e por um grupo de adeptos.

O Vasco da Gama disputará em Lisboa três desafios, o primeiro dos quais já no proximo domingo, em pleno Estadio Nacional, contra a selecção dos Três Grandes, Sporting-Benfica-Belenenses, que o nosso camarada e antigo seleccionador, Candido de Oliveira, vem organizando e treinando.

A apresentação dos brasileiros do Vasco da Gama, uma equipa de grande categoria e projecção em todo o Brasil e mesmo na America do Sul, é aguardada com o mais vivo interesse e a maior expectativa. Nem podia ser de outra maneira. Na epoca que decorre, o nosso país foi visitado pelos mais famosos futebolistas do Mundo, em exibições assombrosas, e basta citar ingleses, suiços e argentinos. A temporada fechará, agora, com os brasileiros. Que se irá passar?

Sabe-se que o futebol brasileiro é da melhor casta, e que o Vasco da Gama é um quadro magnifico. O grupo, pelas informações que temos, joga no modelo brasileiro de rapidez, agilidade, força no remate, colocação e «contrôle» perfeito da bola. Quer dizer, aproveitando as magnificos qualidades do jogador e dando-lhe o indispensavel fundo tecnico. Eis, portanto, mais um adversario de respeito, na linha dos são lourenços e das grandes equipas.

O Misto B. S. B., representando o futebol português, dará a réplica ao Vasco da Gama. Do embate resultará, certamente, um jogo espectacular, bem disputado e ao mesmo tempo emotivo. Certo, a derrota em frente dos ingleses veio apagar a confiança provocada pelas vitórias sobre a Espanha e a Irlanda. Mas esse resultado pode dizer-se uma anormalidade do jogo, e, justamente, o encontro do proximo domingo vem na altura propria, uma especie de prova real do futebol português.

A delegação brasileira do Clube de Regatas do Vasco da Gama, que teve uma afectuosa recepção, foi esta tarde recebida na Camara Municipal de Lisboa pelo seu presidente, sr. tenente-coronel Salvação Barreto.

Os jornais cariocas referem-se á viagem

RIO DE JANEIRO, 12.—Os jornais cariocas referem-se largamente á chegada a Lisboa da equipa de honra do clube brasileiro «Vasco da Gama» que, no domingo proximo, vai realizar no Estadio Nacional, de Lisboa, o seu primeiro desafio com a forte selecção B. S. B. Todos são unanimes em afirmar que os portugueses hão-de ficar deliciados com o jogo desenvolvido pelos jogadores brasileiros.

Os jornais acentuam que esta é a segunda vez que o Vasco da Gama visita o continente europeu. Da primeira vez esteve na Espanha e em Portugal, no ano de 1931. Agora o clube «viscaino» que é «a menina dos olhos» da colonia portuguesa no Rio, volta ao velho continente novamente para visitar Portugal e Espanha, e possivelmente a França. Acrescentam que o Vasco da Gama é presentemente o «leader» do Torneio Municipal de Futebol do Rio e que a sua equipa está bem treinada, ressaltando a preparação fisica dos seus jogadores.—(U. P.).

Os jogadores do Valencia a caminho de Lisboa

VALENCIA, 12.—A caminho de Lisboa, via Madrid, seguiram os seguintes jogadores do Valencia, que se defrontarão com o Vasco da Gama: Eizaguirre e Bustos, Alvaro, Juan Ramos e Diez, Santa Catalina, Monzo, Puchades e Asensi, Epi, Amadeo, Aisua, Morera, Pasieguito e Ygoa.—(Efe).

O duque de Palmela
doutor «honoris causa» pela Universidade de Cambridge

CAMBRIDGE, 12—O ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Ernest Bevin, e lord Wavell, que até há pouco exerceu o cargo de vice-rei da India, figuravam entre as individualidades que receberam o grau «honoris causa» de doutores em Direito pela Universidade de Cambridge. Tambem recebeu o mesmo grau o embaixador de Portugal, Domingos de Sousa Holstein Beck, duque de Palmela.—(Reuter).

Desfila o
o cortejo da
o espectáculo mai
e tra

O desfile das marchas populares realiza-se esta noite. Do Terreiro do Paço ao Parque, pelas ruas centrais da Baixa e avenidas, esse cortejo de luz, de cantigas, de côr e de alegria, vai encher a cidade toda.

Os bairros descem ao coração de Lisboa. Apesar de se haver alargado o trajecto, para descongestionamento de varias arterias, a multidão será enorme.

Aconselha-se o publico a não se concentrar na Avenida: as ruas da Prata, do Ouro e Augusta são mais aconselhaveis, até porque as marchas ali são vistas mais de perto.

A ordem no desfile

A ordem por que desfilam as marchas não foi estabelecida empiricamente. Alternaram-se os valores visuais de guarda-roupa e o caracter bairrista de cada marcha.

Abre o desfile Almada, com a sua simplicidade e encanto. Depois vem Campo de Ourique, seguida do Bairro Alto. Em contraste, desfila Alto do Pina e logo Mouraria que precede a Graça. A esta segue-se o Castelo, e depois Benfica, das saloias, e S. Vicente, das secias e peraltas. Finalmente, Alfama e Madragoa.

Todas as marchas estão, mais ou menos, prontas para os concursos de marcação das vesperas de S. João e de S. Pedro.

A ordem nos concursos

E' com o apuramento dos concursos de marcação, conjugado com a noite do desfile de hoje—que o juri decide das classificações. Há marchas que, para o Grande Premio, andam já na previsão do publico, que foi guiado pelos ensaios transmitidos pela Emissora Nacional, o que pode ser um indice mas não é uma garantia.

Na vespera de S. João exibem-se, no Palacio dos Desportos, as marchas de Campo de Ourique, Graça, Bairro Alto, Benfica e Castelo. Vai ser uma luta renhida. Na vespera de S. Pedro, apresentam-se as marchas de Almada, Alto do Pina, S. Vicente Mouraria, Alfama e Madragoa.

Parece que este ano, em relação a 1935 e 1940, há marchas que subiram e outras que estacionaram. Mesmo assim, é notoria a aproximação de valores. Há cinco marchas que não crêem, elas proprias, que possam perder o «Grande Premio». O desfile desta noite co-

A situação na Bulgária
Foram retiradas as imunidades a vários parlamentares

LONDRES, 12—A emissora de Berne anunciou hoje que o Parlamento bulgaro, depois de um tempestuoso debate de sete horas, resolveu ontem á noite retirar as imunidades parlamentares a 23 deputados do Partido Agrario. Entre eles, figuram os principais adversarios do Governo, Mikola Patkov chefe do Partido Agrário, foi preso na semana passada sob a acusação de se preparar para assumir o poder pela força das armas.—(Reuter).

Rosicler
A CASA
Que Melhor Veste
as Crianças
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)

O estímulo do amor é a dificuldade
O anseio de possuirmos uma joia de arte consiste no primôr da sua confécção.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

MOBILIAS PINTADAS
Atendendo á boa vontade expressa por Sua Ex.ª o Snr. Ministro da Economia, fazemos desde hoje a todos os clientes o desconto de 10 % sobre os preços da nossa tabela.
VENDAS A PRESTAÇÕES SEM AUMENTO DE PREÇO
AS MELHORES MOBILIAS PINTADAS—OS MAIORES FABRICANTES DO GENERO—ADQUIRA O NOSSO NOVO CATALOGO
Casa das Mobilias Alentejanas e Modernas, Lda.
Exposição: 245, R. da Madalena, 251-Telef. 26536 - Fábrica: R. Actor Viana, 33-A - Telef. 74535

sta noite

marchas populares

pitoresco

licional de Lisboa

meçará a indicar ao publico e ao juri os varios requisitos: iluminação, decoração, arcos, vozes, musica, pitoresco, aprumo—conjunto.

O juri

O presidente de honra do juri é o presidente da Camara Municipal, tenente-coronel Salvação Barreto, e os vice-presidente e presidente substituto da Camara, sr. Luis Pastor de Macedo e o antigo vereador, que presidiu ás festas da cidade de 1935, tenente-coronel J. M. Pereira Coelho.

São vogais artistas de varias especialidades, escritores, figuras de teatro, criticos de arte: D. Aura Abranches, D. Helena Roque Gameiro, Leitão de Barros, professor Carlos Santos, do Conservatorio, e Frederico de Freitas, dr. Norberto Lopes, Matos Sequeira, arquitecto Cotinelli Telmo, um representante da Federação das Sociedades de Recreio, e Norberto de Araujo, como secretario, este o realizador desta grande peça de conjunto, delegado da comissão executiva das comemorações.

Com este juri não é possivel uma decisão injusta, ainda que todas as apreciações qualificativas deste genero fiquem sempre sujeitas á controversia.

O resultado da votação só será conhecida no dia seguinte á do ultimo concurso, isto é: no dia de S. Pedro.

As horas das passagens nas ruas

Depois das 21 e 30, o cortejo põe-se em marcha: o percurso «sobe, desce e sobe»—ruas da Prata, do Ouro e Augusta—deve estar concluido cerca das 22 e 45, com descanso no Rossio. A passagem defronte da tribuna presidencial deve verificar-se aproximadamente ás 23 e 30. Não é da tradição as marchas atrasarem os seus horarios.

Um sarau integrado nas festas do centenário

TORRES VEDRAS, 10—Promovido pelo director da Escola Secundária Municipal e integrado nas festas comemorativas da tomada de Lisboa aos mouros, realiza-se, amanhã, no salão da Associação de Educação Fisica e Desportiva de Torres Vedras, um serão cultural, cujo programa inclui «Algumas palavras alusivas», pelo director da Escola. «Lisboa, capital de Portugal», pelo sr. Carvalho Mesquita; «D. Afonso Henriques, o Conquistador, pela aluna Maria Cesaltina Marques; «O Fossado de Santarém», pelo aluno Raul Mário da Silva Bairros; «Torres Vedras, cristã», pelo aluno António Francisco de Carvalho Quintela e, por ultimo, recitações de poesias alusivas a Lisboa, pelo professor da escola, sr. Fivelim Costa.

O ministro da Guerra

assistiu á cerimónia da reabertura da capela do hospital da Estrela

Com a presença dos srs. ministro e subsecretário de Estado da Guerra, altas patentes do Exército e dos comandos das unidades, realizou-se hoje, no Hospital Militar Principal, a cerimónia da reabertura ao culto da antiga capela.

Pelas 11 horas, chegou o sr. ministro da Guerra, que foi aguardado á entrada do edifício pelos srs. subsecretário de Estado da Guerra, governador militar de Lisboa, director dos Serviços de Saude, coronel Esmeraldo Carvalhais, do protocolo, tenente-coronel médico dr. Enes Ferreira e major médico dr. Bastos Gonçalves, respectivamente, director e subdirector daquele estabelecimento hospitalar, e ainda por todos os oficiais ali em serviço e pelos srs. coronel Sacadura Corte Real, chefe de Estado Maior do Governo Militar de Lisboa, major médico Nicolau Bettencourt e dr. Nuno Corte Real, que, com os directores do referido hospital, fazem parte da comissão que levou a efeito o restauro da capela, á qual deu o seu valioso auxílio o sr. general D. Fernando Pereira Coutinho.

Pouco depois, chegou o sr. bispo de Helenópole, que foi aguardado pelas referidas entidades.

O sr. dr. Manuel Trindade Salgueiro dirigiu-se para a capela-mor, onde se paramentou e, depois de ter orado durante alguns momentos, procedeu á benção, espargindo água benta nas paredes interiores e exteriores do pequeno templo.

Terminadas as orações do ritual, o rev.º cónego António Campos celebrou a missa do dia, fazendo-se ouvir, durante a cerimónia, um grupo de alunos do seminário de Almada. Antes, o sr. bispo de Helenópole proferiu uma alocução alusiva ao acto, dizendo que o dia de hoje é de reconciliação e de consagração da igreja pela reabertura do culto da Casa de Deus.

O altar-mor encontrava-se lindamente ornamentado com flores e no seu trono via-se a imagem de Nossa Senhora da Estrela.

Na capela-mor, do lado do Evangelho, viam-se os srs. ministro e subsecretário de Estado da Guerra e governador civil de Lisboa; e, do lado da Epistola os srs. major general do Exército, chefe do Estado Maior do Exército, respectivamente os srs. generais Passos e Sousa, Barros Rodrigues e Peixoto e Cunha; brigadeiros França Doria e Miguel Pereira Coutinho; dr. Afonso de Melo, juiz do Supremo Tribunal Militar; e dr. João Couto, director do Museu de Arte Antiga.

No corpo da capela nas primeiras filas de cadeiras, tomavam lugar senhoras de família dos oficiais, trajando de negro e, nas restantes, comandantes de várias unidades e de todos os estabelecimentos e serviços médicos militares, tendo á frente o coronel médico dr. Pinto da Rocha, director dos Serviços de Saude.

Terminada a cerimónia religiosa, foram oferecidas, como lembrança, á assistência, algumas imagens.

O sr. ministro da Guerra, acompanhado do sr. subsecretário de Estado da Guerra e das referidas altas patentes, directores e médicos do referido hospital visitou, depois, algumas dependências daquele estabelecimento hospitalar, entre as quais a messe dos sargentos e a sala dos soldados, recentemente inauguradas.

Uma comissão de senhoras procedeu depois a uma distribuição de tabaco e bolos aos doentes.

A nova sede da F. N. A. T.

inaugura-se amanhã com grande solenidade

A F. N. A. T. inaugura amanhã, com um almoço, para que foram convidados o chefe do Estado e membros do Governo, as suas novas instalações no Palácio Camaride, sito na Calçada de Santana. Adaptado aos serviços administrativos, o novo edificio servirá de cozinha central e poderá manipular dez mil refeições que em furgonetas especiais seguirão para os vários refeitórios daquele organismo, dispondo, além disso, dum refeitório próprio e capaz para mil pessoas.

O sr. eng.º Higino de Queiroz, presidente da direcção, acompanhou hoje os representantes da Imprensa numa visita a todo o edificio e aos referidos serviços de fornecimento de almoços aos demais refeitórios.

Na parte baixa do edificio, está uma padaria com capacidade para 4.000 quilos de pão diários, com forno e amassadeiras mecanicas.

A cozinha dispõe de 20 autoclaves que permitem preparar 10.000 refeições. E há, anexa, uma secção de fritos, preparação de peixes e carnes e descasque mecanico de batatas.

A comida, em recipientes próprios, é conservada numa estufa, até ser conduzida, em furgonetas, aos vários refeitórios da F. N. A. T.

No segundo andar estão as instalações administrativas, as das actividades cultural e desportiva, o centro n.º 50 da F. N .A. T. e ainda o gabinete médico. E no terceiro andar grandes camaratas, quartos e balneários, capazes para 230 delegados e elementos dos grupos folclóricos que visitam Lisboa.

Os refeitórios, capazes para 1.000 refeições sucessivas e com uma secção especial para senhoras, são revestidos por belos e valiosos azulejos.

Amanhã, ás 10 e 30, reza-se missa na igreja da Pena, por alma dos antigos directores da F. N. A. T., dr. Miranda da Rocha e Miguel Sá e Melo; ás 12, será inaugurada a sede, com a assistencia do chefe do Estado e de membros do Governo; ás 14 horas, haverá um almoço, a que assistem os antigos e o actual subsecretário de Estado das Corporações e Previdencia Social e os antigos e actuais delegados do I. N. T. P. e directores da F. N. A. T. A' noite, haverá uma hora de arte popular em que tomam parte o grupo coral da F. N. A. T., a orquestra sinfónica da Emissora Nacional e elementos artisticos das secções da F. N. A. T.

O RACIONAMENTO DE AÇUCAR

acabou nos Estados Unidos

WASHINGTON, 12.—As donas de casa dos Estados Unidos podem dispensar hoje as suas cartas de racionamento, visto que o ultimo genero racionado—o açucar—passou a ter venda livre. A partir de hoje podem aquirir quaisquer quantidades de açucar. O racionamento do açucar terminou á meia noite. O racionamento dos outros generos alimenticios terminou em Novembro de 1945..—(R.).

Descobriu-se uranio na Austrália

ADELAIDE, 12 — Foram descobertos recentemente jazigos de uranio na região montanhosa do Sul da Austrália, segundo parece, extremamente ricos. Continuam as pesquizas em, pelo menos, mais três localidades diferentes. —(Reuter).

NOTAVEIS ÁGUAS ALCALINAS
VIDAGO
VIDAGO PALACE HOTEL
HÓTEL DO GOLF — GRANDE HÓTEL

Os serviços de saude

não podem parar por causa de um feriado

Vamos contar a história rápidamente: na segunda-feira, á meia noite, no comboio do Sul e Sueste, chegava a Lisboa, aflito, com uma receita médica e uma radioscopia, um pobre pai, que viajava de Evora. Entrou na primeira farmácia de serviço e pediu que lhe indicassem o melhor caminho para obter estreptomicina. Tem a filhinha, de 5 anos, com uma grave crise pulmonar. O médico, sr. dr. Bravo da Mata, sob palavra de honra, atesta, por escrito, que, noutros casos identicos, tem obtido notáveis resultados. Receita, portanto, á pobre doentinha, Maria Cesaltina Fernandes Alves, 40 gramas de estreptomicina. E o pai da criança corre a Lisboa, onde lhe dizem:

—Só por intermédio da Cruz Vermelha.

Telefona-se para a Cruz Vermelha, de onde respondem que só anteontem, ás 11 h., possivelmente, o caso poderia ser tratado, visto que era feriado e o sr. Jesus, empregado que trata do assunto, não iria áquela secretaria. Voltou-se a telefonar. A's 11 horas, dizem que talvez ao meio dia, e ao meio dia dizem que só ontem, depois das 11 h., quando a junta de médicos concluisse que realmente era necessária a aplicação da estreptomicina, esta poderia ser entregue ao portador!

Este caso não precisa de comentários. E' certo que uma tuberculose pulmonar não é o mesmo que uma meningite tuberculosa com a sua urgencia de tratamento. Mas se o fosse?

O pobre pai, que contava já ontem, de manhã, regressar á terra com o remédio que supõe salvador da sua filha, só hoje — se tivesse sorte!—poderia seguir viagem. E tudo isto sucede, porque a Cruz Vermelha—não duvidamos da sua boa vontade—não tem serviços montados para tais casos de urgencia.

Felizmente, para apressar a solução, o interessado socorreu-se dos jornais e da rádio, conseguindo obter o medicamento com que partiu ansioso, para a beira do leito da filhinha. Mas os factos, com toda a deficiencia do sistema estabelecido, está á vista, provando-se que a Cruz Vermelha não tem os serviços montados, de modo a assegurar uma aplicação rápida de medicamentos.

Porque não há-de, então, levar-se a distribuição da estreptomicina para os Hospitais Civis?

A sugestão aqui fica. Achamos que não seria contra-senso e parece-nos que o caso bem merece a atenção dos poderes que têm por dever velar pelo bem do publico.

Tres pessoas feridas

por se ter inflamado uma barrica de resina

Esta manhã, pelas 10 e 25, num armazem de colas, propriedade da firma Paredes & Noronha, na Rua do Paraiso, 17, r/c., quando se procedia á limpeza de uma barrica que continha alguns restos de resina, esta inflamou-se e projectou-se sobre Maria Adelaide da Conceição, de 17 anos, dactilógrafa, travessa da Portuguesa, 14, 1.º; Frâncisco Vaz Casaco, de 34 anos, ajudante de motorista, beco da Formosa, 27; e Anibal Santos Costa, motorista, de 31 anos, beco da Sarra, 33 r/c., que sofreram queimaduras várias pelo corpo.

Foram primeiro conduzidos ao hospital da Marinha, onde receberam os primeiros socorros, seguindo dali, numa ambulancia dos Voluntários da Ajuda, para o hospital de S. José. Devido ao seu estado, ficaram internados na sala de observações.

No local compareceram os sapadores bombeiros da 4.ª companhia, dirigidos pelo chefe Ferreira, não tendo sido necessários os seus serviços.

Reabriu hoje

o Grande Café Nacional

Constituiu um verdadeiro acontecimento a reabertura do Grande Café Nacional, na Rua 1.º de Dezembro. Do antigo café ficaram apenas os belos paineis em azulejos, de Jorge Colaço, representando as provincias portuguesas, e as duas fortes colunas do centro. O arquitecto Raul Tojal e o construtor Diamantino Tojal foram os autores da completa transformação do importante estabelecimento.

Ontem, a Sociedade de Cafés 1.º de Dezembro, Ld.ª, ofereceu um copo d'água a diversos convidados, tendo usado da palavra os srs. Julio de Vasconcelos, em nome da Sociedade, dr. Mário Gusmão Madeira, governador civil de Lisboa, e o nosso camarada Leopoldo Nunes, pela Imprensa.

F. A. CANOBBIO & C.ª, Lda.

Especialidades Farmacêuticas

A fim de se evitarem mal-entendidos ácerca do comunicado dado á publicidade pela nova gerencia desta casa, esclarece-se que conforme o contrato celebrado, os antigos e unicos socios desta firma, Srs. JOÃO PAULINO DE AZEVEDO E CASTRO e NORBERTO RAMOS DA CRUZ, cederam as suas cotas aos Srs. MANUEL NEVES ESPERANÇA e FRANCISCO NUNO DIAS BARBOSA, que, por este facto, assumiram a gerencia da firma titular, continuando-a sob a mesma antiga denominação.

O signatario, a cargo de quem esteve desde 1933 a direcção administrativa dos negocios desta firma, aproveita a oportunidade para se confessar muito grato á Ex.ma Classe Medica e Farmaceutica, Clientes, Colegas, Fornecedores e Amigos, pelas deferencias que lhe manifestaram durante a sua gerencia e ás quais a Casa Canobbio deve o seu conceito, pedindo-lhe relevem qualquer falta que possa ter cometido involuntariamente.

Lisboa, 12 de Junho de 1947.

NORBERTO RAMOS DA CRUZ

Saiba escolher a sua seguradora

ULTRAMARINA

E' uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses
As suas reservas livres são as maiores de tôdas as Companhias nacionais
Rua da Prata, 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção)
Estado 205

Por motivo de obras, grandes descontos em todos os artigos

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

Pareça cada manhã mais jovem do que na véspera!

Os últimos benefícios da dermatologia moderna, agora no mais simples tratamento de beleza, em sua casa.

Leia como a mulher pode conservar a sua tez de rapariga, para além dos 40 anos. Veja rejuvenescer o seu rosto, de dia para dia.

Presentemente toda a mulher pode ter uma pele clara, assetinada, sem defeitos e aquela delicada frescura de tez das raparigas novas graças à descoberta deste célebre professor em medicina que conseguiu captar na própria célula viva a preciosa substância-mãe que faz nascer a pele nova, que a obriga a crescer, de tal maneira que as células da pele morta se renovam, dia a dia. Agindo sobre a tez como um elixir de juventude, este alimento verdadeiramente orgânico encontra-se exclusivamente (sob o nome de "biocel") no mais fino dos cremes de beleza, o creme "Tokalon" cor-de-rosa. Cinco vezes por semana, à noite, antes de se deitar, aplique sobre todo o rosto e o pescoço este benfeitor creme-alimento: Absorvido imediatamente pelos milhões de póros da pele, o "biocel" impregna, durante o sono, as camadas profundas da epiderme, de tal maneira que, ao despertar, a pele está mais macia, mais lisa do que nunca e a tez resplandece literalmente de frescura. Ao fim de 10 dias, a tez mais embaciada ou murcha começa a metamorfosear-se. Na sexta semana pôde mesmo constatar-se — quando das experiências do Dr. Stejskal no Hospital da Universidade de Viena — *o desaparecimento de rugas no rosto de mulheres de 55 a 71 anos.* Para embelezar e rejuvenescer a sua tez experimente o creme "Tokalon" cor-de-rosa. Encontrará outros mais caros mas não mais activos. É por isso que aquelas que o empregaram antes de si, voltam a empregá-lo, mais dia, menos dia. Creme "Tokalon" cor-de-rosa, creme-alimento para a noite.

O médico que descobriu que "a pele pode comer" e que se pode extrair da célula viva o alimento orgânico para a juventude da tez.

ESPLÊNDIDOS COLCHÕES DE MOLAS. LÃ, SUMAUMA LÃ DE CORTIÇA E PALHA

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NOS DEPÓSITOS DA

FÁBRICA PORTUGAL

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 49 A 57 - AV. DA REPÚBLICA E ELIAS GARCIA - R. FEBO MONIZ, 2 A 20 - R. DA GRAÇA, 82 E 84

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DENTRO DE LISBOA, LINHAS DE SINTRA, CASCAIS E VILA FRANCA

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Guiné»

Sairá em 18 de Junho, para:

Funchal, Luanda e Lobito.

PAQUETE

«COLONIAL»

Sairá em 24 do corrente, para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique.**

Recebe carga em Lisboa até ao dia 20

VAPOR

«LOBITO»

Sairá em 24 do corrente, para:

S. Vicente, Praia, Bissau, Cabinda, Matadi, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e **Moçâmedes.**

VAPOR

«MALANGE»

Sairá na 2.ª quinzena do corrente, para:

Filadélfia

PAQUETE

«SERPA PINTO»

Sairá em 9 de Julho, para;

Funchal (se convier), **Baía, Rio de Janeiro, Santos** e **Pernambuco** (na volta).

Para tratar

LISBOA — R. do Instituto Virgílio Machado, 14

Telefones 3 0131 e 3 0138

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9

Telef. 2342

Grande Liquidação

por motivo de obras e ampliação

DA

Alfaiataria Confiança, L.da

220—RUA DOS FANQUEIROS—224

Descontos de 5—10 e 15 %

CHEVIOTES — LÃS — ESTAMBRES — AVELUDADOS

Artigos de casacos de senhora, todos com 10 % de Desconto

A FEIRA DE CALÇADO

continua na

Sapataria Zéca

Grandes saldos de todos os sapatos.

Corram todos á grande fogueira que a Sapataria Zéca está promovendo a preços inacreditaveis.

SALDOS, muitos SALDOS

121—Rua Morais Soares, 123

RADIO

CASA MAX

2-A, Av.ª Praia da Victoria, 2-C

MÁRMORES-CANTARIAS

PEDRAS BRITADAS E DE ALVENARIA

Serragem de pedra de conta alheia

Fornecimentos para Canteiros e Revendedores

Os melhores preços - entregas rapidas

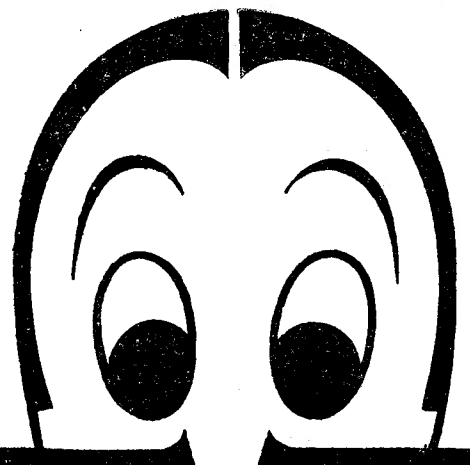
Mármores e Cantarias do Pendão, Ld.ª

Pendão-Belas Telefone 22

BASILISA PEDROSA

Parteira diplomada

R. Augusta, 275-4. — Tel. 2 9607



TAMBEM

OS NOVOS AUTO-CARROS DA CARRIS DE LISBOA FORAM TRATADOS A

"CUPRINOL"

O PRODUTO MAIS EFICAZ PARA PROTEGER AS MADEIRAS DO CARUNCHO, FORMIGA BRANCA, ETC.

AGENTES EM TODO O PAÍS
Fornecem informações e literatura grátis. Se na sua localidade não houver um agente ROBBIALAC, escreva-nos.

DISTRIBUIDORES PARA O IMPÉRIO PORTUGUÊS:
SOC. ROBBIALAC, LDA. — LISBOA
15, R. NOVA DO CARVALHO — Tel. 27000

DISTRIBUIDOR NO PORTO:
DROGARIA TIAGO DA COSTA
33, RUA DE S. JOÃO

Lisbon Electric Tramways Limited

Acções Preferenciais

O dividendo de 3 % relativo ao semestre que termina em 30 de Junho de 1947, deduzidos os respectivos impostos, será pago contra o coupon n.º 76.

O dividendo das acções nominativas será pago aos Senhores accionistas registados nos livros da Companhia até 24 de Junho de 1947.

O pagamento efectuar-se-á nos escritorios da Companhia, 4, London Wall Building. London E. C. 2, a partir de 1 de Julho de 1947.

Tal como nos exercicios anteriores, este dividendo poderá tambem ser pago em Lisboa, na Rua Primeiro de Maio n.os 101 e 103 (sede da Companhia Carris de Ferro de Lisboa), de 14 de Julho a 31 de Dezembro de 1947, nas mesmas condições de pagamento do coupon anterior.

Avisam-se os senhores accionistas possuidores de acções preferenciais e ordinarias, que a autorização para o pagamento em Lisboa dos coupons:

N.os 62 a 75 das acções preferenciais
N.os 46 a 59 das acções ordinarias

termina em 30 de Junho de 1947, conforme os anuncios já publicados em 6 de Dezembro de 1946.

A sua elegância necessita desta proteção!

... Aplicando um pouco de ODORONO nas axilas, evita o suor o dia inteiro — e ainda protege os seus vestidos. ODORONO é uma fórmula médica. É inofensivo. É de fácil aplicação, de efeito prolongado e não irrita a pele. Adquira ODORONO hoje mesmo! ODORONO é oferecido em dois tipos: "REGULAR", de acção prolongada; "INSTANTANEO" para as peles delicadas.

A senhora prefére os Crêmes? O Crême ODORONO *é tão suave como um crême vaporoso ... é duma fragrância superfina ... de facilima aplicação!*

ODO-RO-NO

Desodorante e Correctivo da Transpiração

BRINDES

DÃO-SE NA FEIRA POPULAR NO STAND DA

BALANÇA QUE FALA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

MAIS DE MEIO SÈCULO

DE EXPERIÊNCIA E PROGRESSO

Gevaert

PRODUTOS FOTOGRÁFICOS
para tôdas as aplicações

ARTES, CIÊNCIAS E INDÚSTRIAS

A MARCA DE QUALIDADE

REPRESENTANTES
GARCEZ, L.DA

CHIADO — LISBOA

APARELHOS FOTOGRÁFICOS
TRABALHOS PARA AMADORES

Brevemente grandes novidades em aparelhos de foto e cinema para amadores

---

BANHISTAS E NADADORES

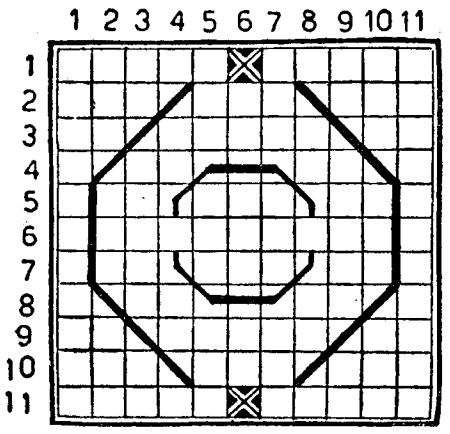
Poupem os vossos cabelos e o vosso dinheiro usando as esplêndidas toucas de borracha americana para banho

Esc. 25$00, cada

Vendem-se na Rua Capelo, 5, 3.º, Esq., sala 8 — LISBOA
Mandam se à cobrança para a provincia

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1705



HORIZONTAIS—1—Vila do distrito de Portalegre. Levanta. 2—Lingua antigamente falada no norte da França. Oxido de cálcio. Pronome possessivo. 3—Simbolo quimico do rádio. Despejam. Antigo nome da nota musical dó. 4—Nota musical. Artigo definido. 5—Apenas. Parte das calças. Interjeição. 6—Vila e concelho do distrito de Beja. 7—Dirigia-se. Acusado. Letra grega. 8—Popa. Aqui. 9—Comparecer. Recompensa por serviço prestado. Reis. 10—Preposição e artigo (pl.). Doçura. Rio de França. 11—Seja criado de. Lança fora de si.

VERTICAIS—1—Vasos em forma de corno cheios de flores e frutos. 2—Braço de rio. Deixa de pertencer a. Rilha. 3—O mais. Fogaça. Senhor. 4—Siga. Artigo definido (ant.º). 5—Vasia. Colorido. Certa. 6—Esquadrão (ant.º). Composição poetica. Observa. 7—Pronome pessoal. Estou. Ice. 8—Pedra de amolar. Simbolo quimico do césio. 9—Tempo do verbo ser. Transpirara. Além. 10—Mantilha de freira. Eiró. Lista. 11—Cidade e porto do Chile.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1704

HORIZONTAIS—1—Tarantula. 2—Rareara. 3—Rs. Moita. Ir. 4—Risse. Enano. 5—Beirais. 6—Bê. Sr. Ro. Al. 7—Ida Aia. Grã. 8—Tiras Moram. 9—Atai. Soma. 10—Dar. Sir. Ser. 11—Olavo. Brasa.

VERTICAIS—1—Arrebitado. 2—Si. Edital. 3—Ar. Sb. Arara. 4—Ramsés. Ai. 5—Aroeiras. Só. 6—Nei. Vi. 7—Tatearam. Rb. 8—Uranio. Os. 9—Lá. A's. Grosa. 10—In. Arames. 11—Proclamara.

PULL-OVERS GILETS

A maior colecção
TORRE EIFFEL
104, RUA DO CARMO, 106

Palácio e quinta

Vende-se a do Duque em Vialonga (Povoa), recreio e rend., das mais lindas e ricas dos arredores de Lisboa, muita água, grandes pomares, capela, lagares, jardins, instalações p. t explor., agr. e pecuárias. Tel. 46091.

Toiros-Badajoz

Comboio especial. Bilhetes de sombra. Só é necessário o **Bilhete de Identidade.**

Inscrições desde já na
AGENCIA PORTUGAL
(Serviço Rápido)
ROSSIO, 93, 1.º D. Telef. 22480

MALAS — SEDAS — LANIFICIOS
CONFECÇÕES — MODAS — SAPATARIA
CASA MAX
193-A—Rua D. Estefânia—193-B

CALDAS DA FELGUEIRA CANAS (Beira Alta)

BALNEARIO e GRANDE HOTEL CLUB — ABERTOS DESDE 1 DO CORRENTE

As oligoclesimas águas termais da Felgueira são pela ilustre Classe Médica prescritas a enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração, pois que a todos proporcionam tratamento.

Informações: Rua do Ouro, 273 — LISBOA

PETRÓLEO PIVER

Petroleo Piver extingue a caspa e todos os micróbios capilares, evitando a queda do cabelo e dando-lhe saude, vigor e beleza.

O Petroleo Piver com e sem gordura vende-se em

Garrafas de meio litro a ... ... 55$00
Frascos a ... ... 20$00

L. T. PIVER

Casas na Ericeira

Lindas, a estrear, todas as comod., arrendam-se. R. S. Sebastião e R. Inocencia.

Remédio D. D. D.

(Uso externo)

Uma especialidade inglesa que fará desaparecer rápidamente todas as perturbações da pele, dando-lhe um aspecto agradável.

Remédio D. D. D.

Combate, entre outros casos: Eczema, borbulhas, espinhas, comichões, cortes, herpes, etc.

A' VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

LARANJADAS

NOVAS QUALIDADES DA

PORTUGÁLIA É ESTRÊLA

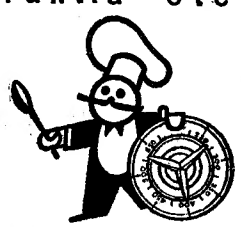
Magic Chef

O melhor amigo das donas de casa

O fogão a gás

de

Alta qualidade
Primorosa apresentação
Garantia eterna



DISTRIBUIDORES

SECODA

Rua Rodrigues Sampaio, 136
LISBOA

CARRINHOS PARA BÉBÉS

CADEIRINHAS

BRINQUEDOS

A Fabrinca

A pronto e a prestações

J. COSTA & SILVA, LD.ª
Rua Arco do Bandeira, 79, 1.º
Telefone 26713 — LISBOA

Atende-se a Provincia

ETP

MEIAS NYLON

DUPON 51

Acaba de chegar uma grande remessa directamente. Exclusivo do nosso fabricante dos E. U. em Nova York. Só se vende em grandes quantidades. Av. Conde Valbom, 18, 1.º Dt. Telefone 48089.

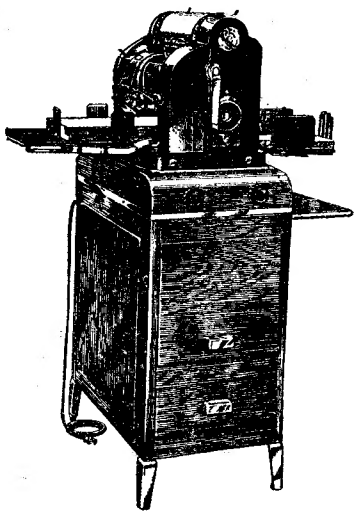
ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

DUPLICADORES



Gestetner

Os unicos para trabalhos em fotogravura a várias cores

///

Fornecedores do Estado e Organismos Corporativos

///

Modelos manuais e eléctricos, de tintagem automática

GARANTIDOS POR TODA A VIDA

2.500 GESTETNER
vendidos em Portugal

A GESTETNER, L.DA

R. da Conceição, 125—Lisboa
Telefone 2 2628—Tel. **GESTETNER**

TERMAS DE LUSO

E

GRANDE HOTEL DAS TERMAS

Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro

Visite a

Pensão Centenário

Rua Braamcamp, 10, r/c.-Esq.
Junto à Rotunda
LISBOA

CONFORTO * ASSEIO * COMODIDADE * ESPLENDIDO SERVIÇO DE MESA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorologico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.):—A depressão principal do Atlantico Norte mantem-se estacionária, a meia distancia entre a Islandia e os Açores. O seu sistema de frentes, passando sobre a Baia da Biscaia e a Espanha, desloca-se lentamente para Leste. Uma nova depressão, a Oeste dos Açores, desloca-se para Les-nordeste. Nos Açores o ceu está coberto e chove, excepto na parte oriental, onde está nublado. Na Madeira, o ceu tem algumas nuvens e o vento é nordeste moderado. No continente, o ceu tem algumas nuvens e está nublado nalguns locais; o vento é nor-noroeste fraco.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE:—Ceu nublado, limpando para a noite na região Sul e cobrindo-se na tarde de 13 nas regiões Norte e central. Vento: oes-noroeste, rondando para sudoeste bonançoso na região Norte; noroeste rondando para oes-sudoeste fraco; moderado de tarde, junto á costa na região central; noroeste fraco, na região Sul. Alguns aguaceiros fracos, hoje, no interior das regiões Norte e central e, possibilidade de chuva fraca na tarde de 13. Visibilidade muito boa. Temperatura estacionária. Ondulação na costa ocidental: oeste fraca nas regiões Norte e central e noroeste fraca na região Sul; Ondulação na costa Sul, oeste fraca.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 21°,9; minima, 13°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20°,8; minima, 13°,1.*

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 30: reabertura da estação, danças; 19: sinal horário, 3.º noticiário; 19 e 5: Rádio Mocidade; 19 e 35: «Que quer ouvir?»; 20: jornal sonoro do centenario; 20 e 10: musica de salão; 20 e 30: musica de zarzuela; 21: sinal horario, noticiário; 21 e 15: valsas vienenses; 21 e 30: solos de instrumentos; 21 e 45: transmissão de S. Carlos de um concerto com a Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco e o pianista Nikita Magaloff; 22 e 30: conjuntos vocais; 22 e 45: continuação do concerto; 23 e 30: reportagem da passagem das marchas populares dos bairros populares de Lisboa.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: guitarradas; 19 e 45: conjuntos; 20: musica brasileira; 20 e 15: orquestras; 20 e 30: musica portuguesa; 20 e 45: jornal; 21: canções; 21 e 30: concerto; 22: teatro; 22 e 30: danças; 23 e 15: jornal; 23 e 30: fecho.

RENACENÇA—A's 19 e 40: musica em marcha; 20 e 10: programa E F E; 20 e 30: noticiario; 20 e 45: musica portuguesa; 21: musica moderna; 21 e 15: instrumentos de corda; 21 e 30: tangos; 21 e 40: musica seleccionada; 22: acordeon; 22 e 15: noticiário; 22 e 30: musica escolhida; 23: ópera; 23 e 20: musica portuguesa; 23 e 35 discos; 0: fecho.

PENINSULAR—A's 18 e 30: canções; 18 e 45: folclore brasileiro; 19: gravações; 19 e 15: jornal; 19 e 30: fecho. A's 21: teatro; 23: danças; 23 e 30: musica escolhida; 0: fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os, R. do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Miranda, L. do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Olivais (dos), R. de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), R. Direita de Marvila, 25; Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Frazão, R. da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Rosa & Viegas, Ld.a, R. de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Nacional, Rua de S. João da Praça 26 (Tel. 28032); Bastos de Andrade, C. de St.º André, 107-111 (Tel 25150); Oriente, Rua Lopes, 120; Candido Monteiro, Avenida Almirante Reis, 121-B (Tel. 45751); Higiénica, R. de Heliodoro Salgado, 29; Coelho de Jesus, Campo dos Mártires da Pátria, 117; Jaime José da Costa, R. do Conde de Redondo, 70 (Tel. 40642); Universal, R. do Actor Taborda, 5-7 (T. 44158); Sá da Bandeira, R. do Marquês de Sá da Bandeira, 36-42 (Tel. 41961); Novil, R. de Rodrigo da Fonseca 153 (Tel. 43438); Almeida, R. da Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Lapa (da), Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Castro, Suc., R. de S. Bento, 199-A (Tel. 60513); S. Tomé, R. da Torre da Pólvora, 4-D (T. 63800); Lisbonense, R. do 1.º de Maio 10 (T. 36951); J. A. Silva, R. dos Quarteis, 25-27 (T. 36377); Bom Sucesso (do), R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 36488); Nacional, R. do Salitre, 7; Macedo. R. do Loreto, 71 (Tel. 23631); Central, R. de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Lusitana (Dias & Dias), R. do Arco do Marquês de Alegrete, 42 (Tel. 22286); Estácio, Rossio, 60-63 (Tel. 27067).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».

— CINEMAS —

S. LUIS—«Kismet».
TIVOLI—«Anjo ou Demónio».
EDEN—«A Hiena dos Mares».
TRINDADE—«Regresso Eterno».
GINASIO—«Bambu».
CAPITOLIO—«Os Vizinhos do Rés-do-Chão».
ODEON e PALACIO—«Os Palhaços».
TERRASSE—«Milagre de Amor».
LYS—«Dedicação».
REX—«A Caminho de Santa Fé».
PROMOTORA—«Parada de Escandalos».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	947$	946$	948$
Consolidado 3 % T. 10.	964$	964$	964$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.013$	1.012$	1.013$
Centenários 4 %	2.385$	2.385$	2.388$
Externas 1.ª série	1.940$	1.930$	1.950$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.750$	—
Externas 3.ª série	1.940$	1.930$	1.950$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.750$	1.780$
Caut da 3.ª série s/juro	272$	270$	274$
Acções			
Esp. St.º e C.ai Lx.a port.	—	—	3.420$
Lisboa e Açores por ...	1.093$	1.090$	1.098$
Ultramarino cp. T. p....	800$	798$	—
Portugal port T. p. ...	—	—	1.377$
Mundial...	1.380$	1.370$	1.390$
Nacional	—	—	1.750$
Cimentos Tejo...	460$	452$	460$
Cimentos Leiria T. p....	460$	—	460$
Crédito Predial port....	—	19$	20$
Gás e Electricidade cup.	231$	231$	232$
Alto Alentejo cupão...	400$	400$	420$
Industrial Aliança	—	280$	305$
Portugal e Colónias ...	267$	267$	268$
Nac. de Navegação T.p.	1.310$	1.305$	1.312$
Colonial de Navegação	1.645$	1.640$	1.650$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	—	1.000$
Portuguesa Tabacos cup.	433$	432$	433$
Tabacos Portugal cupão	510$	505$	510$
União Eléctrica Port.a	570$	565$	—
Cassequel	1.076$	1.071$	1.078$
Agricola das Neves.. ...	1.145$	1.140$	1.150$
Agricultura Colonial ...	—	605$	635$
Açucar de Angola ...	3.130$	3.120$	3.135$
Buzi	210$	210$	211$
Zambézia I de 25 ...	143$	143$	144$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	525$	—
Norte de Portugal 5 %	104$	103$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	104$

Costa, Ld.a, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

DANÇA Lições desde 5$00 Professoras: Machado R. da Palma, 164, 3.º-Esq.

SUISECT contendo D D T a 5 e 10 % Mata todos os insectos nocivos

DESPORTOS

FUTEBOL

Bela exibição do Sporting contra o Estoril Praia, que perdeu por 5-0

O Sporting jogou ontem de um modo impressionante. Embora tenha de recordar-se, desde já, que ao Estoril faltavam Bravo, Mota, Alberto e Vieira, não poderá esquecer-se a maneira facil e técnicamente perfeita como os sportinguistas conduziram o desafio. A equipa dos «leões», agora acusando apenas a falta de Cardoso, exibiu-se em certos momentos como é próprio de uma equipa da sua categoria, surpreendendo até o próprio publico nos mais variados lances, especialmente naqueles que o ataque soube criar momento a momento.

Os campeões nacionais—parece que se pode já dizer assim—principiaram o desafio em boa velocidade e variando o jogo: ora passando a bola de homem para homem á custa de passes curtos, ora chegando até perto da baliza estorilista num apice. Travassos-Albano e Travassos-Marques, formando pares-condutores da ofensiva leonina, breve apareceram no primeiro plano das acções individuais. Depois, e de maneira a seguir pelo tempo fora impecavelmente salientaram-se Canário, Verissimo e Barrosa. O primeiro nunca entregou uma bola de maneira que não pudesse «continuar-se a jogada»; o segundo, ao contrário do ultimo domingo, baixou sempre o esférico e dominou o adversário; Barrosa, de pontapé facilimo e forte, raras vezes se viu em embaraços. Juvenal, a substituir Cardoso, experimentando dificuldades no fecho da jogada, por não ter ainda certeza de pé direito; e Manuel Marques, um tanto perturbado na luta contra Osvaldo, luta que nem sempre seria consentida por outro árbitro, estiveram em plano modesto.

Mas o Sporting foi absoutamente forte, sem duvida alguma, no ataque. Travassos, independentemente do seu labor de parceria com alguns colegas, jogou de maneira endiabrada, quando só a ele cumpria «fazer e desfazer». No actual momento, o interior esquerdo do Sporting revela poder de forma, a despeito da sua actividade militar, um excelente jogador!

Mais fraco—Peyroteo. Jesus Correia também teve periodos bons e maus. No entanto, um e outro colaboraram algumas vezes em muitas jogadas admiráveis de Travassos—Albano—Vasques.

Quanto ao Sporting, faltará dizer que Azevedo esteve para ser batido uma vez. Só a pouca sorte do Estoril a salvou do desgosto. E que o guarda-rede nacional conduziu a equipa, na sua qualidade de capitão.

No Estoril faltaram quatro bons jogadores. Mas não deixou a equipa de fornecer bons laces de futebol, respondendo á boa acção ofensiva do Sporting com outras avançadas dignas de uma equipa de 1.ª categoria.

O Estoril agrada pelo seu sistema de ataque maciço, muito igual, ontem desfalcado de todo o trio mas ainda assim revelando uma escola. No médios, enquanto durou a sua capacidade fisica, foi Nunes o mais jogador. A defesa pareceu-nos ontem mal ligada, talvez por faltarem jogos a Eloi, um rapaz que tem dois pés, admiráveis e uma colocação que afastou muitas oportunidades de Peyroteo.

Teve o guarda-redes Sebastião coisas boas e más. O Sporting apareceu-lhe sempre em condições tais que o estorilista ficava sem jeito para tentativas de defesa. Algumas vezes, foi feliz.—R. T.

Belenenses e Benfica empataram contra Guimarães e Académica

O Belenenses empatou com o Vitória de Guimarães, nas Salésias. Os rapazes do Guimarães fizeram uma exibição animosa, defendendo-se ou atacando com organização. Os lisboetas dominaram territorialmente, por vezes, e na reacção final não conseguiram o desempate. A linha avançada do Vitória teve bons desenhos. O resultado um-a-um estava fixado no intervalo.

A partida Académica-Benfica teve interesse: bom começo e depois jogo feio, mas manteve sempre a linha de jogo bem disputado. O Benfica, tendo chegado ao intervalo a vencer por 2-1, conseguiu mais uma bola, e veio depois a empatar. Resultado: três-a-três. Nenhuma equipa dominou. Aos ataques de uma sucederam-se as contra-ofensivas da outra. A arbitragem teve culpas no que se passou em campo.

A final da «Taça», em Espanha

MADRID, 12—A final da Taça do Generalissimo far-se-á no dia 22 do corrente no Estádio Municipal da Corunha, com lotação para sessenta mil pessoas, e com melhores condições de temperatura que o de Montjuich, de Barcelona, segundo resolução da Federação Espanhola de futebol.—(Efe).

HIPISMO

Os portugueses em Madrid

MADRID, 12—A prova Exército Espanhol do Concurso Hipico Internacional foi ganha pelo comandante espanhol Garcia Cruz, montando os cavalos «Bengali» e «Randoje», seguido doutros oficiais espanhois. O tenente português Correia Barrento classificou-se em 14.º lugar nos cavalos «Alcoa» e «Raso».—(Efe).

VELA

Banquete da Assoc. Naval de Lisboa

Realiza-se no sabado, pelas 21 horas, no Avis Hotel, o banquete em honra dos concorrentes á Regata ás Berlengas para disputa do «Trofeu Salazar». Após o banquete, haverá a distribuição dos prémios referentes á regata realizada na época passada.

A inscrição encontra-se aberta até ás 20 horas do dia 13 e inclusive, no Posto Nautico, em Pedrouços, e é extensiva á familia dos associados daquele clube.

CICLISMO

Ciclistas brasileiros que vêm a Portugal

S. PAULO, 12.—A convite do sr. Américo Egidio Pereira, representante da Associação de Ciclismo do Norte de Portugal, seguirão em breve para Lisboa os ciclistas, campeões brasileiros, Karl Czernick, Julio Bento Gonçalves, Atilio Bertolini e Ronaldo Montesi, que ali tomarão parte em diversas competições velocipédicas, com os seus irmãos portugueses.—(United Press).

A MELHOR INTERCOMUNICAÇÃO DO MUNDO

O FLEXIFORME recebe e transmite as vozes com surpreendente nitidez, podendo regular-se a intensidade de audição.

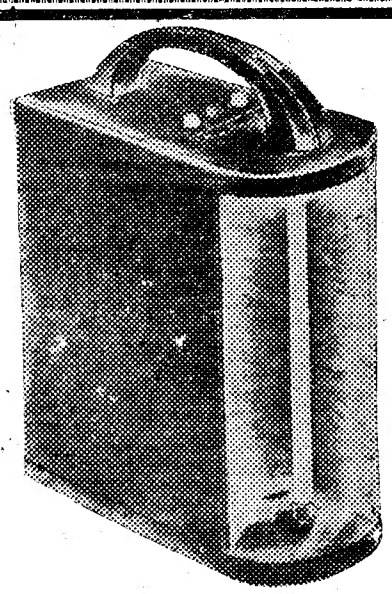
Cada estação principal pode ser ligada a um grupo de 20 estações secundárias; um pequeno botão de chamada permite a cada uma delas pôr-se em contacto com a estação principal.

Linhas aerodinamicas. Utilidade prática e permanente. Preço acessivel e fácil instalação. Peça-nos detalhes.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL

Rádio INDÚSTRIAS, LDA.

R. DA MADALENA, 85 - S/L - TELEF. 21219 - LISBOA



NOVA REMESSA

TOTELITE

UNICA E INCONFUNDIVEL

LUZ FLUORESCENTE PORTÁTIL

Novidade americana de grande utilidade

Distribuidores exclusivos para Portugal:

Spira Irmãos, L.da

RUA DA EMENDA, 111, 1.º

LISBOA — Telefones: 27432 e 26902

As inundações

provocadas

pelas cheias

do Missouri e do Mississipi

estão a assumir

aspectos catastróficos

SAINT LOUIS (Missouri), 12.—Continuam a desabar chuvas torrenciais sobre esta região, provocando novas inundações, que estão a causar incalculáveis prejuizos.

O informador oficial do governo disse que hoje se registará um grande desastre, talvez o maior de toda a história dos Estados Unidos, se as águas dos rios Missouri e Mississipi atingirem simultaneamente a confluência Norte desde Saint Louis, inundando a parte alta da região.

As águas do Missouri já inundaram mais de um milhão de acres de terras cultivadas e destruiram as grandes represas ali existentes numa extensão de cerca de dez quilómetros. Ontem morreram afogadas mais 17 pessoas e muitos milhares foram evacuadas.

Em Hannibal e Louisiana, no Missouri, as inundações atingem proporções verdadeiramente fantásticas e é muito elevado o numero de casas destruidas. Em Quincy, as inundações assumem proporções de catástrofe.

Muitos milhares de cabeças de gado têm sido arrastadas pelas águas.

Para as regiões sinistradas têm partido socorros da Cruz Vermelha de diversos Estados e é considerável o numero de forças militares que tomam parte nos trabalhos de salvamento.—(U P.).

Projecta-se

uma federação

dos Estados árabes

BAGDAD, 12—O rei Abdulah da Transjordania apelou para os Estados arabes para não dificultarem o trabalho da Comissão de Investigação sobre a Palestina, que deve realizar a sua primeira reunião em Jerusalem, na segunda-feira.

O rei Abdulah disse:

—Creio que os arabes devem apoiar as Nações Unidas para o estabelecimento da paz no Mundo. A obrigação dos arabes palestinianos e dos demais Estados arabes é salvar e não vender todas as polegadas de terreno que lhes pertençam. Não as vender aos judeus. A Palestina será salva e continuará a ser uma terra arabe.

O rei Abdulah acrescentou que a sua politica era «estabelecer um grande Estado muçulmano que abrangesse todos os muçulmanos do Mundo». E acrescentou:

—Preparei um Livro Branco instando pela fundação de uma Siria Maior—federação do Iraque, Transjordania, Siria e parte da Palestina. O Livro Branco deverá ser publicado oficialmente. A grande Siria deve ser erguida, custe o que custar. E' a unica forma de erguer gradualmente a federação arabe. Eu não pretendo ser rei da grande Siria e pertencerá á nação decidir se o Estado virá a ser uma Monarquia ou uma Republica.—(Reuter).

A questão hungara

A posição da Grã-Bretanha

LONDRES, 12.—Hector McNeil, ministro de Estado britanico, deve fazer hoje uma declaração na Camara dos Comuns sobre a atitude da Grã-Bretanha perante a crise hungara, á face da recusa sovietica—comunicada por Molotov a sir Maurice Peterson, embaixador britanico em Moscovo—de fornecer informações completas acerca da interferencia sovietica na Hungria. Espera-se que McNeil tenha uma conferencia com os seus colegas de gabinete antes do discurso.—(R.).

Os ferroviários franceses

retomaram hoje o trabalho

e os combóios já circulam

PARIS, 12.—A União dos Ferroviarios Franceses anunciou hoje que aceitára as propostas que lhes foram apresentadas pela Administração dos Caminhos de Ferro ás primeiras horas desta manhã. Essas propostas têm agora de ser submetidas ao chefe do Governo, Paul Ramadier.

Mais de 500.000 operarios dos suburbios de Paris, muitos dos quais não tinham podido apresentar-se no local de trabalho desde sabado, esperavam hoje encontrar combois para os transportarem para a cidade. Espera-se que o trafego principal seja restabelecido durante o dia, mas serão necessarios alguns dias antes de que todos os serviços voltem á normalidade. Abandonou o trabalho a maior parte dos 400.000 ferroviários franceses e esta paralisação deve ter custado ao país 2.000 milhões de francos. Entretanto, os ferroviarios empregaram todos os esforços para manter a regularidade dos comboios de transporte de generos alimenticios. Desde ontem, contudo, verificou-se certa dificuldade na regularidade desse servico.

Soube-se mais tarde que o acordo foi assinado pelo presidente Ramadier, pelo ministro dos Transportes, Jules Moch, e pelo secretario geral da União dos Ferroviarios, André Tournemaine.

Os termos do acordo representam concessões mutuas—da parte dos ferroviarios, que cederam nas suas primitivas reclamações em parte, e da parte do Governo que concordou com certas reclamacões que não quis aceitar há dois dias. Um representante da União dos Ferroviarios comentou o acordo nos seguintes termos:

—Constitui um bom resultado para a nossa classe e para o país.

Foi oficialmente anunciado que o custo total do aumento de salários deve elevar-se a 9.900 milhões de francos durante o segundo semestre do corrente ano.

Ramadier publicou a seguinte declaração: «Esta situação terminou com satisfação de todos. Os caminhos de ferro voltarão á plena laboração hoje. Os sofrimentos a que o país foi sujeito chegaram ao fim e eu posso apenas rejubilar-me com as circunstancias em que se realizaram as negociacões».

O ponto morto, a que se chegara nas negociações entre o Governo e os ferroviários, deixou de existir desde ontem á tarde com a decisão de permitir negociações directas entre a administração dos caminhos de ferro e os operarios. Essas negociações realizaram-se na propria presidencia do Conselho, enquanto o chefe do Governo e o ministro dos Transportes, Moch, se encontravam numa sala próxima prontos a considerar o acordo logo que este estivesse firmado, a fim de que os ferroviarios retomassem imediatamente o trabalho.—(R.).

Já recomeçou o serviço de comboios em toda a rede francesa

PARIS, 12 — O chefe do Governo francês, Paul Ramadier, declarou hoje, n aAssembleia Nacional, que «na ultima meia hora, os comboios voltaram a circular na rede ferroviaria francesa». Ramadier continuou: «Esta paralisação de trabalho proporcionou-nos muitos ensinamentos, mas um acima de todos—que a impaciencia, a irritação e a ira para nada contribuem e que uns poucos momentos de reflexão antes da acção podem evitar muitas dificuldades. As classes trabalhadoras reconhecem isto».

A's 9 e 30 de hoje todas as estações de caminho de ferro de Paris estavam abertas ao publico, mas não se sabia ainda a hora exacta da partida dos comboios. Supõe-se que as viagens de longa distancia continuarão interrompidas, em certos casos, por uns dias. Entretanto, os funcionários ferroviarios declaravam ter a esperança de que vários comboios estivessem prontos a partir ainda esta tarde.—(Reuter).

Um avião voou

duas mil milhas

com piloto automático

WILMINGTON (Ohio), 12 — O Comando das Forças Aéreas do Exército norte-americano anuncia que se obteve ontem novo e retumbante êxito nos serviços de aviões dirigidos automáticamente. Acrescenta que um «Skymaster» aterrou aqui depois de ter efectuado um voo automático, sem paragens, de 2.000 milhas, desde Long Beach, na Califórnia.

O referido voo durou nove horas consecutivas e durante o mesmo a tripulação que ia a bordo para o caso de haver qualquer deficiência na aparelhagem automática não tocou no «controle» do aparelho e este navegou automáticamente, como se não tivesse ninguém a bordo.

O anterior voo automático de maior duração fora apenas 125 milhas, o que significa que os técnicos norte-americanos progrediram grandemente neste ramo de aviação.—(U. P.).

O estado de Churchill

LONDRES, 12.—O boletim hoje publicado diz que o estado do antigo primeiro-ministro britanico Winston Churchill, depois da operação a que foi ontem sujeito, é «perfeitamente satisfatório».—(Reuter).

O discurso de Truman

comentado pelo «Times»

LONDRES, 12.—O discurso do presidente Truman, no Parlamento canadiano, foi recebido com satisfação pela Imprensa britanica. O jornal *Times* declara: «O discurso do presidente Truman não é uma declaração de guerra politica ou ideológica, mas antes uma declaração de interdependencia democrática».

O articulista diz que o projecto do presidente Truman não estabelece fronteiras ideológicas ou estratégicas através da Europa e que é preciso agora que os russos e os seus amigos se mostrem dispostos a cooperarem. E acrescenta: «A opinião americana afasta-se cada vez mais da ideia da criação de uma «Linha Maginot politica» através da Europa. Contudo, inevitávelmente, os acontecimentos na Hungria e em outros países europeus renovaram o perigo de que esta evolução prometedora possa vir a submergir-se na vaga dos sentimentos anti-russos e anti-comunistas».—(R.).

O custo da vida

desce na Argentina

BUENOS AIRES, 12—O general Juan Peron, presidente da Republica da Argentina, declarou hoje aos jornalistas que assinara cinco novos decretos contra o alto custo da vida. As providencias governamentais prevêem reduções de 17 por cento nas rendas de casa, de mais de 50 por cento nos artigos de vestuario e de 20 por cento nos preços dos bilhetes de cinemas.—(Reuter).

AMANHÃ

Ver e crer

CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO

DE JUNHO

Um opulento recheio de leitura variada e esclarecedora

Uma revista de categoria que dá categoria a quem a lê

A China

vai pedir

o apoio

dos Estados Unidos

para repelir

a invasão mongol

NANQUIM, 12. — Corre aqui com grande insistência a notícia de que o generalissimo Chang-Kai-Shek vai dirigir um apelo ao presidente Truman para que os Estados Unidos auxiliem as tropas chinesas que estão a combater as forças da Mongólia Exterior, que são apoiadas eficazmente por grande numero de caças e bombardeiros da aviação soviética.

Segundo se diz, o apelo de Chang-Kai-Shek será feito se as tropas da Mongólia Exterior não retirarem imediatamente para a sua fronteira e a aviação soviética continuar a dar-lhe apoio enquanto se mantiverem em território nacional da China.

Afirma-se ainda que Chang-Kai-Shek pedirá a Truman que as forças aéreas norte-americanas prestem apoio ás tropas nacionalistas chinesas, e a Russia não terá motivo para se queixar, visto que a aviação soviética está a fazer o mesmo ás tropas da Mongólia Exterior que invadiram a provincia chinesa de Sinkiang.—(U. P.).

As forças mongois avançam em direcção ás minas de uranio

NANQUIM, 12. — O generalissimo Chang-Kai-Chek recebeu esta manhã o general Pai Chiangai, ministro da Defesa Nacional, que, segundo informações não confirmadas, deve seguir mais tarde para a provincia de Sinkiang, invadida pela cavalaria mongol. Constava que as forças da Mongólia Exterior avançavam sobre Chital, na mesma provincia, região onde se encontram jazigos de uranio e que fica a 190 quilómetros de Peitashan.—(Reuter).

Marshall aguarda informações

WASHINGTON, 12.—Georges Marshall, secretário de Estado, disse que está a seguir com a maior atenção os graves acontecimentos registados na China, por causa da invasão efectuada pelas tropas da Mongólia exterior na provincia chinesa de Sinkiang com o apoio da aviação soviética. Acrescentou que está á espera de receber dum momento para o outro um relatório completo sobre a situação e que só então se pronunciará sobre o assunto.—(U. P.).

No Paraguai

continua acesa a luta entre governamentais e rebeldes

BUENOS AIRES, 12—Comunicam do Paraguai que as forças aereas governamentais e rebeldes continuam a desenvolver grande actividade.

Aviões governamentais atacaram mais uma vez as instalações portuárias fluviais da cidade de Concepcion, onde está instalado o Q. G. dos rebeldes, e provocaram estragos e vários incendios.

Por sua vez, alguns aparelhos rebeldes atacaram os aerodromos e outros objectivos militares nas proximidades da cidade de Assunção, causando tambem avultados prejuizos.

Dois aviões rebeldes atacaram, na região do Chaco, uma importante caravana militar de camiões governamentais, destruindo ou pondo fora de acção 19 veiculos, que seguiam carregados com tropas.—(United Press).

Não só Bom Café mas tambem Bons Bifes

no «CAFÉ COLONIAL» da Feira Popular

No MACHADO

6.ª feira: Bacalhau à Margarida da Praça